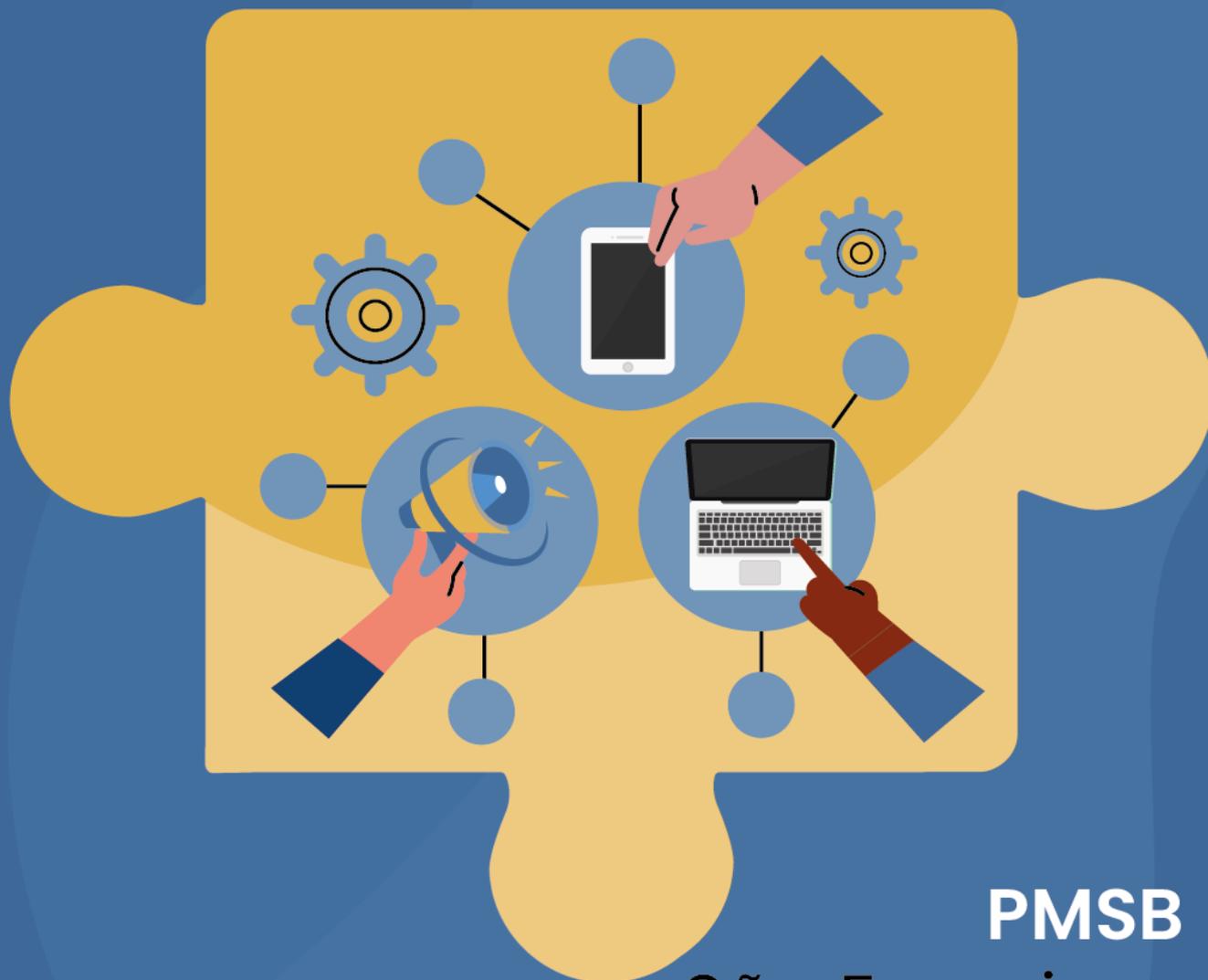


Produto B

Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação



PMSB
São Francisco
de Itabapoana | RJ

TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana – RJ



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado de Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 30 Municípios nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. A área de atuação abrange Municípios com população de até 50 mil habitantes, sendo contemplados 10 Municípios em cada Estado mencionado, selecionados através da Portaria MCID n.º 591, de 24 de junho de 2024, que estabeleceu procedimentos e critérios de elegibilidade e prioridade para a seleção dos beneficiados pelo Projeto.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID, foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada, (presencial e remota), aos Municípios; desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

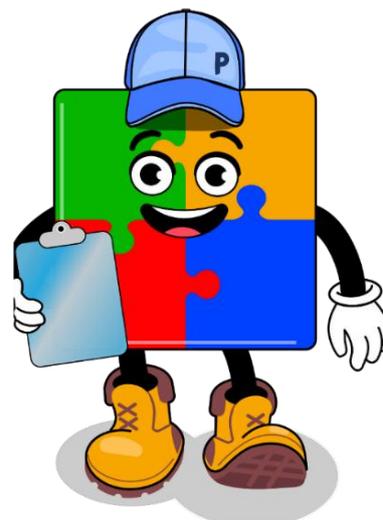
Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



PLANSANEAR

Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.

Nesse sentido, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, assim como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA), e Professor Adjunto da UNIVASF
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduanda em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE), Advogada e Professora Substituta da FACAPE
Coordenadora Executiva	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Alan Ricarte da Silva	Graduado em Engenharia Civil (UFPE) e MBA em Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Pós-graduanda em Ciência de Dados, e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico, mestrando em Propriedade Intelectual e Transferência da Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Jurídico	
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
Coordenadora de Comunicação	
Ellen Paula Coutinho Santana	Graduada em Direito (CEAP) e em Jornalismo (SEAMA)
Equipe Técnica	
Bianca Rodrigues Santos	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviços Sociais (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Fernanda da Silva Macedo	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF), Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Havane Maria Bezerra de Melo	Graduada em Direito (UFPE) e em Artes Visuais (UNIP), Mestra em Comunicação (UNB), Doutora em Artes (UNB) e Professora Adjunta da UFOB
Iasmin de Souza Silva	Graduação em Ciências Biológicas (UNIVASF) e Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Jaime Nunes de Sousa Júnior	Graduando em Segurança Pública (Estácio)
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
José Fernando Bibiano Melo	Graduação em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
Mariana Alves Andrade	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciência Animal (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Maria Isabel Pinheiro de Almeida	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Radyja Naely de Lima Souza	Técnica em Administração e Graduanda em Engenharia de Produção (Pitágoras)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos
Vitor Marcos Lima dos Santos	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
Adriana Carvalho Pires	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Bruno Magno da Silva Carvalho	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Caline Márcia Moura Silva	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Danielle Conceição Lino de Lima	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Eduardo da Silva Santos	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Gabriel dos Santos Barros	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Hemelle Batista de Oliveira	Graduanda em Agronomia (UFOB)
Ianka Amando Matias	Graduanda em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Jhonata Vieira Rodrigues	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
João Samuel Cunha da Silva	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
Karollynny Vitória Gomes de Souza	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Letícia Galvão de Andrade	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Técnica em Edificações
Luiz Vinícius Máximo Monteiro	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Marcos Antônio Gomes de Araújo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Maria Eduarda Mariano Brito	Graduanda em Gestão do Agronegócio (Anhanguera)
Maria Luiza da Silva	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Matheus Mariano Avelino dos Santos	Graduando em Odontologia (Soberana)
Pedro Henrique Pereira de Aquino	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Pedro Henrique Rodrigues Dantas	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Thaís Nazário da Silva do Nascimento	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL	
MINISTÉRIO DAS CIDADES	
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental	
Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Américo Rios Moreira Filho	Coordenador da Coordenação de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador-Geral da Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os artigos 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressalvando o inciso II, em que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações

operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum," ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, será instituído, por meio de Decreto Municipal, um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Esse Comitê deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para Mobilização, Participação Social e Comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do

Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população promovido a partir da estratégia participativa na oficina com os Comitês e nos eventos setoriais.

A partir do Produto C, elabora-se, então, o **Produto D**, sendo este um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de prospectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de execução.

O **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho do PMSB. Este produto deve incluir um relatório detalhado das atividades desenvolvidas no período correspondente, destacando os resultados alcançados, os principais desafios, as dificuldades enfrentadas e os indicadores de desempenho propostos.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos do PMSB, incorporando as contribuições discutidas em audiência pública e por deliberação do Comitê de Coordenação, incluindo a minuta do Projeto de lei para aprovação do Plano e o resumo executivo para orientar os gestores municipais na captação de recursos para a implementação daquele.

O presente documento apresenta o **Produto B** do PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Vídeo sobre as etapas de elaboração do PMSB.....	25
Figura 2 - Vídeo sobre a formação do Comitê de Coordenação.	25
Figura 3 - Convite para participar da elaboração do PMSB de São Francisco de Itabapoana-RJ.	26
Figura 4 - Transmissão pela TV Plansanear.....	27
Figura 5 - <i>Podcast</i> : Plansanear Conectado.....	27
Figura 6 - <i>Quiz</i> : 4 eixos do saneamento.	28
Figura 7 - Jogo: aplicando o Diagnóstico e o Prognóstico no saneamento.....	29
Figura 8 - Fluxograma dos eventos da Estratégia Participativa.	32
Figura 9 - Metodologia do “Painel Cidadão” para discussão da Estratégia Participativa.....	50
Figura 10 - Como funciona o jogo do Diagnóstico e Prognóstico.	53
Figura 11 - Organograma da administração pública do Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.	62

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Página institucional do Projeto Plansanear.	31
Imagem 2 - 1ª Reunião Ordinária no Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.....	71
Imagem 3 - 1ª Oficina no Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.	74
Imagem 4 - Evento Público no Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.....	75

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Eixos estratégicos presenciais.....	23
Quadro 2 - Eixos estratégicos remotos.....	24
Quadro 3 - Fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB.....	33
Quadro 4 - Eventos da Estratégia Participativa.....	36
Quadro 5 - Infraestrutura e recursos necessários para as Reuniões Ordinárias.	37
Quadro 6 - Oficinas da Estratégia Participativa.....	38
Quadro 7 - Infraestrutura e recursos necessários para as Oficinas.....	39
Quadro 8 - Roteiro programático da 1ª Oficina.	40
Quadro 9 - Metodologia adaptada do Espaço Aberto para as Oficinas.	41
Quadro 10 - Roteiro programático da 2ª Oficina.	42
Quadro 11 - Roteiro programático da 3ª Oficina.	44
Quadro 12 - Roteiro programático da 4ª Oficina.	45
Quadro 13 - Roteiro programático da 5ª Oficina.	47
Quadro 14 - Infraestrutura e recursos necessários para o Evento Público.	48
Quadro 15 - Roteiro programático do Evento Público.....	49
Quadro 16 - Eventos Setoriais da Estratégia Participativa.....	51
Quadro 17 - Infraestrutura e recursos necessários para os Eventos Setoriais.	51
Quadro 18 - Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico.	52
Quadro 19 - Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Hierarquização das Ações e Programação da Execução.	54
Quadro 20 - Metodologia adaptada dos “Círculos de Cultura” para os Eventos Setoriais.	55
Quadro 21 - Infraestrutura e recursos necessários para a Audiência Pública.	56
Quadro 22 - Roteiro programático da Audiência Pública.....	57
Quadro 23 - Calendário festivo de São Francisco de Itabapoana – RJ.	59
Quadro 24 - Eventos de mobilização social de São Francisco de Itabapoana – RJ.	60
Quadro 25 - Cronograma e plano de ação da Estratégia Participativa.....	64
Quadro 26 - Membros titulares do Comitê de Coordenação de São Francisco de Itabapoana.	71
Quadro 27 - Membros suplentes do Comitê de Coordenação de São Francisco de Itabapoana.	72
Quadro 28 - Sugestões de Estratégias Participativas.	75
Quadro 29 - Estratégias para áreas rurais e urbanas de São Francisco de Itabapoana – RJ...77	
Quadro 30 - Ações para segmentos específicos de São Francisco de Itabapoana – RJ.	78

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CGGSE	Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DRP	Diagnóstico Rápido-Participativo
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
FACAPE	Faculdade de Petrolina
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
ONGs	Organizações Não Governamentais
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Estado do Maranhão
SINISA	Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília

UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
USP	Universidade de São Paulo

1.5.2	Eventos participativos em São Francisco de Itabapoana – RJ	62
1.5.3	1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação	70
1.5.4	1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	73
1.5.5	Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa.....	74
1.5.6	Desafios e perspectivas da participação social em São Francisco de Itabapoana – RJ.....	76
REFERÊNCIAS		80
APÊNDICES.....		82
APÊNDICE 1 – MATERIAL GRÁFICO UTILIZADO NAS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO		83
APÊNDICE 2 – CONVITES PARA AS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO		87
APÊNDICE 3 – ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO.....		92
APÊNDICE 4 – ATA DA PRIMEIRA OFICINA COM OS COMITÊS EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO		95
APÊNDICE 5 – LISTA DE PRESENÇA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO E DA PRIMEIRA OFICINA COM OS COMITÊS EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO		98
APÊNDICE 6 – ATA DO EVENTO PÚBLICO.....		101
APÊNDICE 7 – LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO PÚBLICO		104
APÊNDICE 8 – FOLDER: IMPORTÂNCIA DO PMSB EM ZONAS RURAIS		111
APÊNDICE 9 – FOLDER: IMPORTÂNCIA DO PMSB PARA O COMÉRCIO E EMPRESARIADO		113
APÊNDICE 10 – FOLDER: IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO		115
APÊNDICE 11 – FOLDER: SANEAMENTO BÁSICO E MOVIMENTOS DE MORADIA		117
APÊNDICE 12 – FOLDER: CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO.....		119

APÊNDICE 13 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO B.....	121
ANEXOS	124
ANEXO 1 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	125
ANEXO 2 – REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	131
ANEXO 2.1 – ERRATA DO REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO.....	138

1. PRODUTO B: ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA – RJ

O **Produto B** compreende a elaboração de Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação a serem implementadas ao longo de todo o processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), priorizando a participação social em todas as etapas, assegurando que o Plano seja inclusivo e assertivo. Dessa forma, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, ao estimular o diálogo e a tomada de decisões coletivas, levando em conta tanto os aspectos técnicos quanto o conhecimento local.

1.1 Introdução

Segundo Toro e Werneck (1997), a mobilização social envolve reunir diferentes indivíduos ou setores da sociedade, para iniciar ou transformar determinados processos, cenários ou ações. Embora frequentemente confundida com manifestações públicas, como a presença de pessoas em praças, passeatas e concentrações, a verdadeira mobilização ocorre quando um grupo de pessoas/comunidade decide e age com um objetivo comum, no senso do que é benéfico para todos.

A mobilização social, portanto, consiste no engajamento coletivo de diferentes agentes sociais buscando transformações (Brasil, 2007). Para isso, é fundamental o acesso à informação e a transparência sobre as decisões públicas, a fim de haver corresponsabilidade e disposição para participar das mudanças e dar continuidade às ações e aos programas propostos.

A participação social, por sua vez, refere-se ao envolvimento ativo da população, permitindo que esta contribua efetivamente na tomada de decisões. Relaciona-se de maneira direta com o conceito de controle social, definido na Lei n.º 11.455/2007, no art. 3º, I, como: "conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participação nos processos de formulação de políticas, planejamento e avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico" (Brasil, 2007).

Já a comunicação desempenha papel essencial, funcionando como um elo entre os diferentes setores da sociedade e os processos de formulação e implementação de políticas públicas. Uma comunicação eficaz promove a transparência, a disseminação de informações e o engajamento da população, garantindo que todos os envolvidos estejam bem-informados e possam participar ativamente das decisões que afetam suas comunidades.

1.2 Justificativa

Ao iniciar o processo de mobilização social para a elaboração do PMSB, é essencial ter em mente que a integração dos diversos atores sociais locais é fundamental para a efetividade do Plano. Esforços isolados tendem a gerar resultados limitados, enquanto ações colaborativas têm o potencial de construir soluções mais completas e abrangentes, envolvendo toda a comunidade na busca por melhorias no saneamento básico.

Quando a população participa ativamente, suas vozes são incorporadas ao planejamento, o que não apenas legitima o PMSB, mas também aumenta a eficiência das soluções nele propostas. Com a participação de todos, é possível construir um Plano mais inclusivo e eficaz, que reflita a realidade local e promova melhorias duradouras no saneamento.

Nesse sentido, traçar de maneira colaborativa estratégias de mobilização, participação e comunicação é fundamental para garantir que a população compreenda a importância do saneamento básico, desenvolva um senso de pertencimento ao processo de elaboração do Plano e contribua com informações essenciais para a eficácia deste.

Assim, assegura-se que o PMSB seja um documento alinhado às necessidades e às prioridades da população local, gerando impactos positivos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

1.3 Objetivos

A Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB tem como objetivo geral garantir que a população atue ativamente no processo construtivo do Plano, integrando conhecimentos técnicos e populares. Em relação aos objetivos específicos:

- Prover à população informações e sensibilizar sobre o saneamento básico, seus benefícios e impactos à saúde humana e ao meio ambiente;
- Promover a participação ativa da sociedade na elaboração do Plano através da criação de espaços para diálogo e sugestões, assegurando que o PMSB seja construído de forma democrática;
- Estimular e fortalecer o controle social e desenvolver o senso de pertencimento da sociedade ao Plano, garantindo a transparência de todo o processo;
- Incorporar a realidade local das condições de saneamento e saúde, além das diversas formas de organização social no Município, à Estratégia Participativa.

1.4 Metodologia

A Estratégia Participativa descreve as ferramentas e materiais sugeridos para garantir a devida mobilização, participação social e comunicação em todo o processo de elaboração do PMSB no Município.

As iniciativas propostas baseiam-se nas diretrizes estabelecidas no Termo de Referência (TR) para a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (Brasil, 2018), utilizando diferentes abordagens metodológicas. Destarte, as abordagens devem ter as seguintes características:

i. Participativas: é necessário envolver lideranças comunitárias e agentes sociais representados nas instâncias colegiadas existentes, promovendo o controle social e a participação popular durante todo o processo.

ii. Integradas às demais políticas públicas: promover a integração com outras políticas públicas em que o saneamento básico seja um fator determinante.

iii. Interativas: envolver efetivamente no processo e capacitar o corpo técnico-político do Município responsável pela gestão dos serviços públicos de saneamento básico, além dos demais atores sociais relevantes na temática.

Assim, foram planejados tanto momentos presenciais, quanto ações utilizando plataformas digitais. Para isso, serão empregadas estratégias de mobilização presencial, executadas diretamente pelos Comitês, com o apoio do Plansanear; além de estratégias de mobilização remotas, potencializadas pelos Comitês e gestores públicos.

Quadro 1 - Eixos estratégicos presenciais.

Estratégias Presenciais
<ul style="list-style-type: none">● Reuniões Ordinárias dos Comitê Executivo e de Coordenação;● Oficinas com os Comitês Executivo e de Coordenação;● Evento Público para discussão sobre a Estratégia Participativa;● Eventos Setoriais: sensibilização, busca de informações e contribuição da população dos Setores de Mobilização;● Audiência Pública: apresentação do PMSB consolidado para contribuições da população local.

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Quadro 2 - Eixos estratégicos remotos.

Estratégias Remotas
<ul style="list-style-type: none">● Inserção de conteúdos no <i>site</i> do Plansanear e da gestão municipal;● Desenvolvimento de ações em mídias sociais do Projeto – Instagram @plansanear.univasf, TV Plansanear e da gestão municipal;● Divulgação através de contatos telefônicos e <i>emails</i>;● Divulgação em grupos de aplicativos de mensagens instantâneas: WhatsApp;● Produção de conteúdo para divulgação no <i>Podcast</i>: Plansanear Conectado;● Elaboração de jogos como ferramentas pedagógicas;● Divulgação em rádios, <i>blogs</i> e <i>sites</i> de notícias locais.

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

1.4.1 Eixos estratégicos remotos

A abordagem da comunicação na elaboração dos PMSBs deve ser sustentada por três pilares: o planejamento estratégico das ações; a criação e a disseminação de materiais informativos; e o estabelecimento de parcerias com redes sociais e a imprensa local.

Assim, podem ser adotadas estratégias na interlocução com os representantes do poder público local, os atores sociais e o público geral, tais quais: por meio de contatos telefônicos, convites virtuais, *e-mail*, aplicativos eletrônicos de mensagens e outros canais de comunicação.

Além disso, podem ser realizados chamamentos públicos, com veiculação de vinhetas em rádios locais e comunitárias, e a divulgação em *blogs* sobre a convocação para participação nas diferentes etapas de elaboração dos produtos. Ainda, a comunicação com a população pode ser estabelecida por meio de ferramentas de fácil acesso e absorção pelos beneficiários, quais sejam: *folders*, *podcast*, vídeos de curta duração no Instagram, *sites* institucionais, *podcasts* e canal no Youtube do Plansanear.

No que tange às ferramentas, tem-se que os *folders* servem como guias práticos, apresentando informações sobre o PMSB, os objetivos da elaboração do Plano e a importância do envolvimento da comunidade, além de ajudarem a disseminar conhecimento sobre o saneamento básico. Assim, conforme demonstrado no Apêndice 1 servem como importantes instrumentos educativos.

As postagens em redes sociais também são uma estratégia eficaz para atingir um público mais amplo, especialmente os munícipes que têm dificuldade de participar presencialmente. Com publicações curtas e impactantes, as redes sociais permitem compartilhar atualizações frequentes e interativas e divulgar eventos de forma rápida e acessível, ampliando o

engajamento da população. Podem ser utilizadas as redes sociais da gestão municipal, além do perfil do Instagram do Plansanear (@plansanear.univasf).

Já a elaboração de vídeos curtos e explicativos podem ilustrar de forma visual e dinâmica os desafios do saneamento básico no Município, bem como os benefícios da participação social, sendo esses representados pelas Figuras 1 e 2. Essas ferramentas metodológicas são eficazes para sensibilizar a comunidade de forma rápida e direta, alcançando públicos diversos, possibilitando reforçar convites para eventos e propagar conhecimentos.

Figura 1 - Vídeo sobre as etapas de elaboração do PMSB.



Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Figura 2 - Vídeo sobre a formação do Comitê de Coordenação.



Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

A criação de convites para divulgação de eventos é fundamental para alcançar um público amplo e diversificado. Esses materiais visuais utilizam elementos gráficos atrativos que facilitam a compreensão do conteúdo. Quando adaptados para plataformas digitais, os convites podem ser facilmente compartilhados nas redes sociais e em *sites*, tornando as informações acessíveis a mais pessoas. Portanto, o envio de convites pode ser uma estratégia eficaz de comunicação direcionada, abrangendo toda uma rede de contatos de atores sociais relevantes para a formação do PMSB, a exemplo da Figura 3 e demais materiais gráficos no Apêndice 2.

Figura 3 - Convite para participar da elaboração do PMSB de São Francisco de Itabapoana-RJ.



Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Em relação à criação de canal no YouTube (Figura 4), foi desenvolvida a TV Plansanear, sendo uma ferramenta de divulgação e engajamento no processo de elaboração do PMSB. Através de vídeos educativos, depoimentos e transmissões ao vivo, é possível alcançar um público mais amplo. O canal permite atualizações contínuas, interação com os munícipes por meio de comentários e contribui para o registro permanente das etapas na elaboração do Plano.

Figura 4 - Transmissão pela TV Plansanear.



Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

A construção de um *podcast*, como parte das ações metodológicas desenvolvidas pelo Plansanear (Figura 5), representa uma ferramenta educativa estratégica. Essa iniciativa valoriza o conhecimento popular, envolvendo diretamente a comunidade e permitindo que os moradores se tornem protagonistas no debate sobre o saneamento. Ao mesmo tempo, o *podcast* amplia o alcance das informações, visto que seus episódios são publicados no canal da TV Plansanear.

Figura 5 - *Podcast*: Plansanear Conectado.

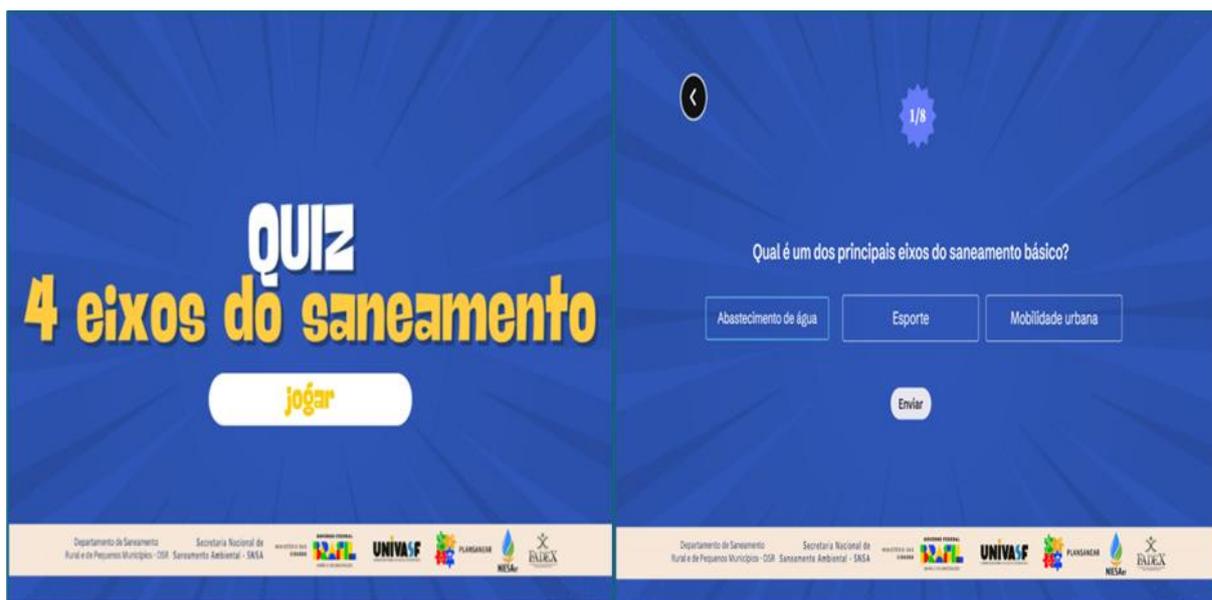


Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Além disso, o Plansanear desenvolveu materiais educativos, como jogos e atividades interativas disponibilizadas no *site* do projeto, como ferramentas eficazes para sensibilizar os munícipes de forma lúdica, promovendo o envolvimento da população no processo de conscientização sobre o saneamento básico. Esses recursos integram diversão e aprendizado, tornando o tema atraente, incentivando uma participação mais ativa e colaborativa.

Abaixo encontram-se os jogos desenvolvidos: 1 – “Quiz: 4 eixos do saneamento” (Figura 6), que serão disponibilizados no portal institucional do Plansanear, servindo como estratégia de aprendizado, principalmente para o público infantil, podendo ser replicado em escolas; 2 – e o “Jogo do Diagnóstico e Prognóstico” (Figura 7), que será aplicado nos primeiros Eventos Setoriais, servindo como estratégia lúdica para captar as contribuições da população dos Setores de Mobilização a respeito do Diagnóstico Técnico-Participativo e dos cenários de referência para o Prognóstico.

Figura 6 - Quiz: 4 eixos do saneamento.



Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Figura 7 - Jogo: aplicando o Diagnóstico e o Prognóstico no saneamento.



Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Além de todas as ferramentas metodológicas mencionadas, foi criado o mascote Zé Planinho com o objetivo de promover espaços de acolhida e diálogo entre os munícipes e a equipe técnica do Plansanear. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população nas atividades apoiadas pelo Projeto Plansanear.

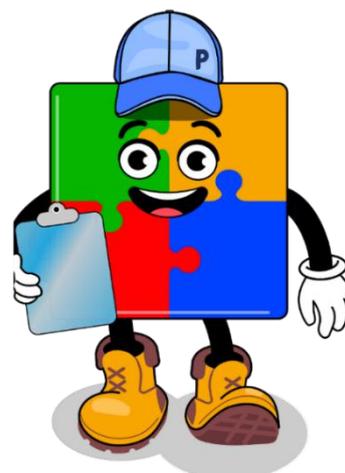
A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários é essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele o Projeto Plansanear se torna mais acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB.

As atividades previstas com participação social terão caráter interdisciplinar, apresentando conteúdos com linguagem apropriada ao público-alvo, facilitando o aprendizado

de maneira crítica e coletiva, considerando sempre o contexto local do Município, bem como a fase de elaboração do PMSB.

1.4.1.1 Páginas institucionais e sistema para acompanhamento da elaboração do PMSB

Uma forma eficaz de mobilização remota dá-se através da utilização de páginas institucionais da gestão municipal, nesta podem ser divulgados: convites para participar de eventos participativos; conteúdos educacionais, como *folders*; consultas públicas; e documentos produzidos no processo de elaboração do Plano, como atas ou os relatórios dos produtos.



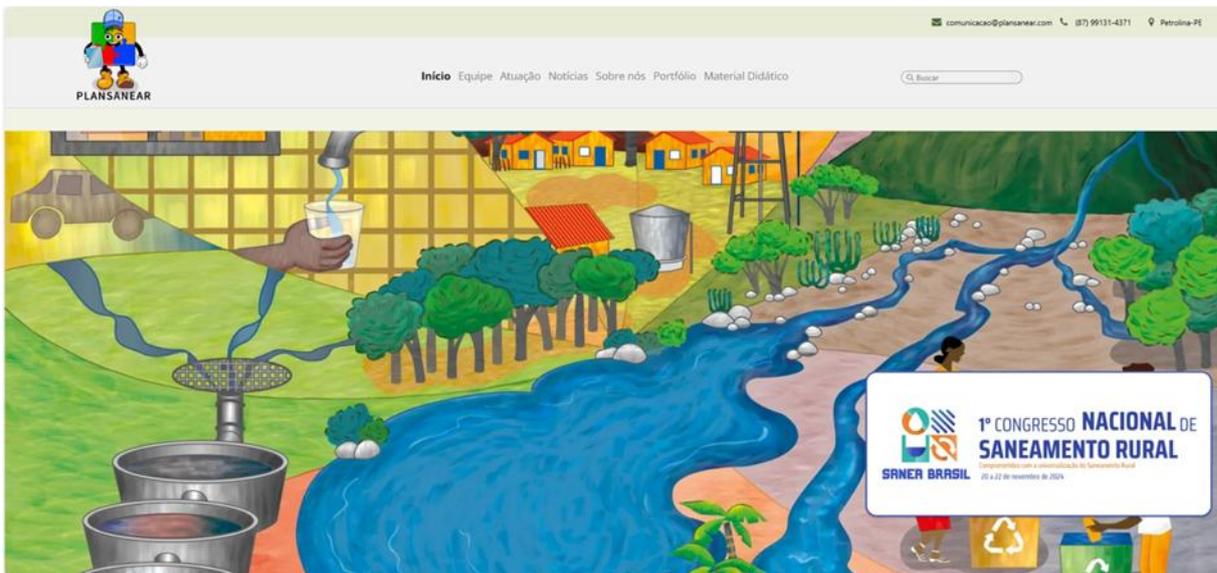
Assim, é essencial a construção de uma parceria sólida entre a gestão municipal e os Comitês, possibilitando a inserção dos conteúdos mencionados nas páginas eletrônicas oficiais da gestão municipal. Tal medida melhora a transparência no processo e amplia o alcance da divulgação.

Ainda, a fim de realizar o acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, está sendo desenvolvida uma plataforma inovadora pela equipe técnica do Plansanear, para que o Município e a população acompanhem todas as etapas e as atividades do PMSB com transparência e acessibilidade.

A página institucional do Plansanear (<https://plansanear.com.br>) permitirá o acesso a uma linha do tempo da elaboração do PMSB no Município, sendo disponibilizados diversos conteúdos, como: vídeos educativos, os produtos produzidos, e os materiais gerados nas reuniões, oficinas e eventos (atas, fotos e pesquisas de avaliação). Foi desenvolvida em formato de *website* (Imagem 1), com suporte para biblioteca virtual, hospedada em um domínio público na *web*, com disponibilidade e desempenho otimizados para acesso contínuo.

O *site* também possibilitará o recebimento de sugestões da população para a construção do Plano, tornando-se um canal de atendimento para o recebimento de críticas ou de contribuições da população do Município. Tal ferramenta garantirá a efetividade da participação de diversos segmentos societários, possibilitando a coleta de informações e os ajustes necessários, através da análise das críticas.

Imagem 1 - Página institucional do Projeto Plansanear.



Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

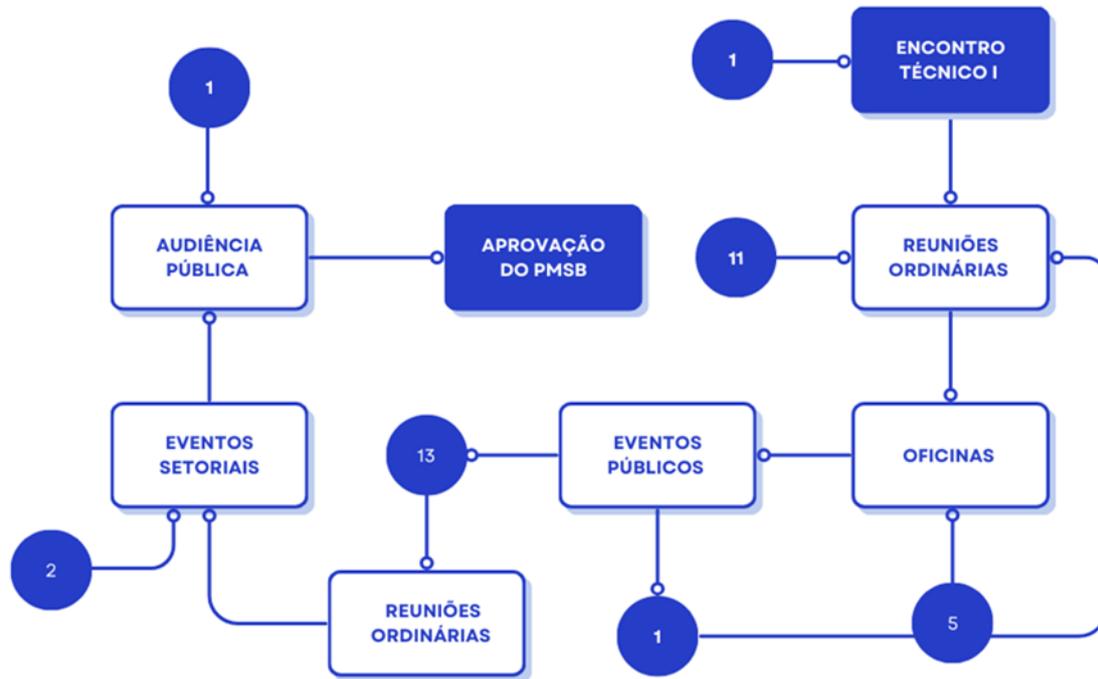
Será desenvolvido, também, um aplicativo multiplataforma projetado para funcionar de forma integrada na *web*, bem como nos sistemas iOS e Android. O aplicativo realizará o envio dos dados primários, principalmente os relativos ao Produto C, coletados em cada Município. Os dados serão processados e enviados para o banco de dados central, garantindo a integração e sincronização em tempo real com o sistema, independentemente da plataforma utilizada.

Posteriormente, esses dados serão integrados a um *Big Data* para análises avançadas, podendo ser exibidos por meio de painéis de controle interativos, utilizando a ferramenta Microsoft Power BI, que possibilita a criação de relatórios dinâmicos e *dashboards*, integrando dados de diversas fontes e oferecendo atualizações imediatas.

1.4.2 Eixos estratégicos presenciais

Os eventos da Estratégia Participativa são planejados e executados alinhados aos objetivos específicos de cada etapa da produção do Plano. A Figura 8 ilustra os principais marcos relacionados a esses eventos.

Figura 8 - Fluxograma dos eventos da Estratégia Participativa.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

A Estratégia Participativa deve ser dinâmica e se adaptar às particularidades de cada Município, sem seguir uma fórmula única. Cada evento deve ser pautado por princípios fundamentais, como a aprendizagem social, o envolvimento ativo da população e a participação democrática. Essas práticas garantem que as diversas vozes societárias sejam ouvidas e consideradas, promovendo um planejamento do saneamento abrangente, que reflita as necessidades e as percepções locais.

A elaboração do PMSB é complexa e requer a definição de um fluxo de trabalho, além do planejamento das atividades a serem desenvolvidas ao longo de todo o processo. Nesse sentido, o Quadro 3 apresenta o fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB, alinhado às diretrizes estabelecidas no Termo de Referência (2018).

Quadro 3 - Fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB.

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
M1	Planejamento do processo de elaboração do PMSB	Mapeamento de atores locais; proposta de composição do Comitê de Coordenação; e definição dos Setores de Mobilização	1.1	Comitê de Execução	Criação do Comitê de Execução	Portaria de formação do Comitê de Execução	
			1.2	Mapeamento de atores e Comitê de Coordenação	Mapeamento de atores locais; proposta de composição do Comitê de Coordenação; e definição dos Setores de Mobilização	Produto A (relatório)	Atores locais identificados; Comitê de Coordenação formado; Setores de Mobilização estabelecidos
M2	Planejamento do processo de elaboração do PMSB	Construção da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação	2.1	1ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação do Regimento Interno do Comitê de Coordenação	Regimento Interno do Comitê de Coordenação elaborado	
					Elaboração da Estratégia Participativa do PMSB	Produto B (relatório)	Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação desenvolvida
			2.2	Evento Público	Chamamento e sensibilização da população e apresentação da Estratégia Participativa	Relatório com os registros da 1ª Oficina e da Audiência Pública	
M3	Elaboração do PMSB	Construção do Diagnóstico Técnico-Participativo	3.1	2ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação da primeira versão do Diagnóstico	Relatório com os registros da 2ª Oficina e dos Eventos Setoriais	
			3.2	Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Eventos Setoriais para sensibilização, capacitação e busca de informações para o Diagnóstico e o Prognóstico		
			3.3	Consolidação do Produto C	Consolidação e apresentação do Produto C	Produto C elaborado (relatório)	Diagnóstico Técnico-Participativo construído, observando as sugestões da 2ª Oficina e dos Eventos Setoriais

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
M4	Elaboração do PMSB	Construção do Prognóstico	4.1	3ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação da primeira versão do Prognóstico	Relatório com o registro da 3ª Oficina	
			4.2	Consolidação do Produto D	Consolidação, apresentação e aprovação do Produto D	Produto D (relatório)	Prognóstico Construído, observando as sugestões da 3ª Oficina
M5	Elaboração do PMSB	Construção dos Programas, Projetos e Ações, Hierarquização das ações; e Programação da Execução	5.1	4ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação das primeiras versões da proposta para os Programas, Projetos e Ações do PMSB/Hierarquização de Implantação das Ações/Programação da Execução do PMSB e dos Indicadores de Desempenho	Relatório com o registro da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais	
			5.2	Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; e Programação da Execução	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização de Implantação das Ações		
			5.3	Consolidação do Produto E	Consolidação e apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização para Implantação das Ações	Produto E (relatório)	Programas, Projetos, Ações, e Hierarquização das ações construídos, observando as sugestões da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais
M6	Elaboração do PMSB	Construção dos Indicadores de Desempenho	6.1	Consolidação do Produto F	Consolidação e apresentação do Produto F	Produto F (relatório)	Indicadores de Desempenho definidos, observando as sugestões da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
M7	Aprovação do PMSB	Construção do documento consolidado do PMSB/Minuta do Projeto de Lei do PMSB/ e Resumo Executivo do PMSB	7.1	5ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação do documento consolidado do PMSB/Elaboração da Minuta do Projeto de Lei do PMSB/e preparação metodológica para a Audiência Pública	Relatório com registros da 5ª Oficina e da Audiência Pública	
			7.2	Audiência Pública	Chamamento e sensibilização da população e apresentação do documento consolidado do PMSB/recebimento das contribuições da Audiência Pública		
			7.3	Consolidação e aprovação do PMSB	Consolidação, apresentação e aprovação do Produto G	Produto G (relatório)	PMSB /Minuta do Projeto de Lei/e Resumo Executivo construídos e aprovados, observando as sugestões da Audiência Pública

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Conforme demonstrado, para a redação do Plano há diversas etapas com eventos que exigem uma organização metodológica para garantir a eficiência do processo e a efetiva participação social.

Ressalta-se que o papel do Projeto Plansanear é o de seguir as metodologias propostas pelo TR (2018), auxiliando os Comitês Executivo e de Coordenação, os capacitando para as diversas etapas, fornecendo auxílio técnico na leitura adequada dos dados gerados e, também, contribuindo na Estratégia de Participação Social possibilitando o acesso à informação, mobilização e participação através de variadas metodologias. Destarte, tais eventos e seus objetivos podem ser visualizados no quadro que segue.

Quadro 4 - Eventos da Estratégia Participativa.

Eventos	Descrição
Reuniões Ordinárias	As Reuniões Ordinárias serão realizadas, internamente, no âmbito dos Comitês Executivo e de Coordenação, ocorrendo regulamente em cada Comitê. Tais momentos buscam garantir o alinhamento contínuo entre os membros, a atualização do andamento de cada etapa, a análise das informações e dos dados coletados, além de definir encaminhamentos, responsabilidades e prazos.
Oficinas	As Oficinas serão realizadas, conjuntamente, com os Comitês Executivo e de Coordenação, tendo como objetivo confeccionar as minutas dos produtos relativos à elaboração do PMSB e alinhar estratégias.
Evento Público	O Evento Público serve como um espaço para promover um diálogo aberto entre os diversos segmentos sociais, sendo realizadas dinâmicas para estimular a contribuição da população na elaboração da Estratégia Participativa. Também visa sensibilizar sobre a importância da construção do PMSB, além de chamar a população para a Audiência Pública ao final do processo de elaboração do Plano.
Eventos setoriais	Os Eventos Setoriais asseguram o caráter inclusivo ao processo de elaboração do Plano, envolvendo moradores de diferentes regiões e representações dentro do Município, que foram definidos nos Setores de Mobilização. Tais Eventos possibilitarão a participação ampla na construção dos produtos do PMSB.
Audiência Pública	A Audiência Pública é o momento em que os munícipes têm a oportunidade de opinar a respeito da minuta do PMSB consolidado e do Projeto de Lei de aprovação do Plano, que será encaminhado à Câmara Municipal.

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.4.2.1 Reuniões Ordinárias

As Reuniões Ordinárias serão realizadas, internamente, no âmbito dos Comitês Executivo e de Coordenação. Essas Reuniões, que ocorrerão regularmente em cada Comitê, de maneira preferencialmente presencial, buscam garantir o alinhamento contínuo entre os membros, a atualização do andamento de cada etapa da elaboração do Plano e a análise das informações e dos dados coletados.

Tais Reuniões seguirão uma metodologia que promova a colaboração e o alinhamento de informações, como através de rodas de discussão entre os membros. Para garantir a organização, serão agendadas com pelo menos 5 dias de antecedência, acompanhadas de materiais informativos e as pautas a serem discutidas. Como materiais necessários para a organização das Reuniões tem-se o quadro abaixo:

Quadro 5 - Infraestrutura e recursos necessários para as Reuniões Ordinárias.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e a existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> , acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os membros na Reunião.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, além de lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes da Reunião.

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Cada Reunião terá uma média de 2 horas de duração, iniciando com uma apresentação expositiva sobre a temática em pauta. Em seguida, serão realizadas discussões específicas, com compartilhamento de conclusões. Será realizado também registro fotográfico da Reunião e encaminhada lista de presença.

Ao final, serão definidos os prazos, as ações, as responsabilidades e o planejamento das próximas etapas. Por fim, um registro documental será elaborado em ata constando as principais informações, decisões e encaminhamentos.

1.4.2.2 Oficinas

A metodologia adotada para a construção do PMSB compreende cinco Oficinas para a discussão e a elaboração de estratégias e minutas de produtos, como podem ser visualizadas no quadro abaixo.

Quadro 6 - Oficinas da Estratégia Participativa.

Oficina	Objetivo	Produto
1ª Oficina	Elaboração da primeira versão da Estratégia de Participação, Mobilização e Comunicação Social	Produto B
2ª Oficina	Elaboração da primeira versão do Diagnóstico Técnico-Participativo	Produto C
3ª Oficina	Elaboração da primeira versão do Prognóstico	Produto D
4ª Oficina	Elaboração da primeira versão dos Programas, Projetos e Ações do PMSB; da Hierarquização das Ações; da Programação da Execução; e dos Indicadores de Desempenho	Produtos E e F
5ª Oficina	Elaboração do documento consolidado do PMSB; da minuta do Projeto de Lei do PMSB; e preparação metodológica para a Audiência Pública	Produto G

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

As Oficinas são restritas aos membros dos Comitês, ocorrendo de maneira preferencialmente presencial, sendo apresentados os temas em discussão com o uso de linguagem acessível. Com duração média de 2 a 4 horas, as oficinas serão agendadas com, no

mínimo, 5 dias de antecedência, havendo o envio da pauta a ser discutida. Segue abaixo os recursos necessários para a organização das Oficinas:

Quadro 7 - Infraestrutura e recursos necessários para as Oficinas.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> , acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , e cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os membros nas Oficinas, além dos itens necessários para a realização das dinâmicas.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, além de lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes das Oficinas.

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Serão visualizados os temas de maneira introdutória de forma expositiva, por meio de *slides* e vídeos, e utilizadas ferramentas metodológicas interativas e multidisciplinares. Será, ainda, realizado registro fotográfico e encaminhada lista de presença. Por fim, um registro documental será elaborado em ata constando as principais informações, devendo ser feita pesquisa de avaliação.

Com o auxílio dos dados coletados e consolidados nos Setores de Mobilização, será possível traçar a melhor localidade para a realização das Oficinas, devendo ser um local que permita a participação de todos os membros dos Comitês. Ainda, deve-se buscar o apoio da gestão municipal no sentido de oferecer *coffee break* e meios de transporte para levar os participantes para as Oficinas.

1.4.2.2.1 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Uma vez formados os Comitês Executivo e de Coordenação, a próxima etapa é a da realização da 1ª Oficina para discutir a Estratégia Participativa. Nesse momento os Comitês analisam as diversas possibilidades de ferramentas de mobilização, participação e de comunicação visando adequar as metodologias apresentadas pelo Plansanear para a realidade local.

A estratégia participativa do PMSB busca viabilizar a participação qualificada e o controle social dos diversos setores e agentes da sociedade, com o detalhamento dos objetivos, metodologias, cronogramas, e formas de acesso à informação e a interação com a sociedade em todos os eventos previstos para a elaboração e a aprovação dos PMSBs. A construção da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação visa planejar os procedimentos e as atividades a serem adotadas ao longo de todo o período de elaboração do Plano, buscando garantir a efetiva participação social.

É importante considerar estratégias que possibilitem o alcance de comunidades mais distantes, ou sem acesso à *internet*; como, ainda, adequar a linguagem e as metodologias para integrantes de populações tradicionais, de forma que respeitem seus costumes e que permitam a adequada compreensão.

Em relação à organização da 1ª Oficina, esta terá duração média de 2 horas e seguirá o roteiro do quadro programático abaixo, sendo utilizada metodologia interativa para a formulação de ideias para a proposta de Estratégia Participativa, através de roda de discussão entre os membros dos Comitês.

Quadro 8 - Roteiro programático da 1ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 1ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Construção da 1ª versão da Estratégia de Participação, Mobilização e Comunicação Social	Metodologia interativa
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de São Francisco de Itapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Também se leva em consideração o mapeamento de atores locais e os setores de mobilização na formulação das estratégias participativas, de modo que seja abrangente para todos os segmentos societários do Município.

Através da 1ª Oficina forma-se uma proposta de Estratégia Participativa, que será discutida no Evento Público, aberto para toda a população local, a fim de se analisar as proposições já feitas e coletar outras ideias e informações que permitam o aprimoramento da Estratégia.

1.4.2.2.2 2ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Na 2ª Oficina, com duração média de 3 horas, pretende-se elaborar a 1ª versão do Diagnóstico Técnico-Participativo. Nesse momento serão analisados os dados primários e secundários do Diagnóstico e consolidados em uma 1ª versão.

Será utilizada a metodologia do “Espaço Aberto” para a realização de um planejamento estratégico, participativo e comunitário. É geralmente aplicada quando um grupo de participantes necessita criar ou aperfeiçoar um projeto por meio da colaboração, empenho e interação entre seus integrantes. Essa metodologia é caracterizada por reuniões com temáticas claramente estabelecidas, cuja agenda é criada pelos participantes, sendo o número de sessões variável conforme a demanda dos grupos. Ao final de cada sessão é realizada uma síntese destacando os principais apontamentos (Brasil, 2016).

Segundo Silva e Santos (2010) a metodologia do “Espaço Aberto” é baseada nos estudos de Harrison Owen, e objetiva facilitar as discussões criando um ambiente onde os participantes possam se auto-organizar e debater temas e questões que consideram de maior relevância. Buscando fomentar a colaboração entre os membros dos Comitês durante as Oficinas, a metodologia adaptada seguirá o seguinte roteiro:

Quadro 9 - Metodologia adaptada do Espaço Aberto para as Oficinas.

Etapa	Descrição
Círculo inicial	Os participantes são acomodados em cadeiras dispostas em plano de igualdade, formando um ou vários círculos. Assim, o tema central e os objetivos da Oficina são apresentados aos membros dos Comitês.

Sessões em simultâneo	Diferentes sessões são realizadas de forma simultânea. Cada sessão terá a participação de um facilitador responsável por guiar a discussão usando um “bastão de fala” e registrar as principais informações e sugestões por meio de uma síntese. Será aplicada a “lei dos dois pés”, que consiste na possibilidade de os participantes trocarem de sessão. A lei irá vigorar nos momentos finais da dinâmica para que todos os proponentes possam contribuir em diferentes tópicos e enriquecer o debate.
Reflexão final	Todos os participantes são reunidos para uma sessão de reflexão. Os facilitadores realizam a leitura das sínteses de cada sessão para que todos tenham conhecimento das discussões e proposições realizadas. Nesse momento, é proposta uma reflexão acerca das ações a serem realizadas, com base nas conclusões das sessões.

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, a 2ª Oficina seguirá o roteiro programático abaixo:

Quadro 10 - Roteiro programático da 2ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 2ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Explicação sobre os elementos que compõem um Diagnóstico Técnico-Participativo	Exibição através de <i>slides</i>
Análise dos dados primários e secundários	Exposição do Diagnóstico Rápido-Participativo e dos dados secundários
Elaboração da 1ª versão do Diagnóstico Técnico-Participativo	Preenchimento de quadros com resumo analítico do Diagnóstico do PMSB – “Espaço Aberto”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Diagnóstico Técnico-Participativo inclui os levantamentos detalhados a respeito: da leitura territorial do Município; do panorama institucional da política e da gestão dos serviços; do serviço de abastecimento de água; do serviço de esgotamento sanitário; do serviço de manejo de águas pluviais; e do serviço de manejo de resíduos sólidos (TR, 2018).

Em relação à coleta dos dados primários, serão compostos formulários que possibilitem a captação dos dados *in loco* e, ainda, de maneira remota, levando em consideração as características e desafios logísticos do território. Serão verificadas quais informações poderão ser captadas com envio de formulários através da plataforma do Google Forms como, ainda, aqueles que devem ser captados pela equipe técnica do Plansanear em campo. Será formulado, então, Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) para facilitar a coleta de informações primárias. Em relação aos dados secundários, estes serão buscados em páginas eletrônicas e publicações de referência, como do IBGE e do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA).

Os dados primários e os secundários serão colacionados no sistema de informação do Plansanear, possibilitando a publicidade do que foi coletado, de maneira acessível e organizada em painéis digitais. Esse mecanismo de alocação de dados e de pesquisa garante a facilidade para captação de informações para a elaboração do PMSB e, ainda, representa um instrumento de acesso a dados relevantes sobre saneamento básico que influenciem na construção de variadas políticas públicas.

Após a análise do DRP e demais dados pelos membros dos Comitês na 2ª Oficina, é realizada uma metodologia de construção conjunta de quadros com resumos analíticos do Diagnóstico, conforme o TR (2018) possibilitando o debate, via “Espaço Aberto”, e a idealização coletiva para a elaboração da 1ª versão do Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo (Produto C).

1.4.2.2.3 3ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

A 3ª Oficina, com duração média de 3 horas, visa elaborar a 1ª versão do Prognóstico do PMSB, o qual leva em consideração os cenários de referência e as perspectivas técnicas para a gestão dos serviços de saneamento básico no Município. Seguirá, assim, o seguinte roteiro programático:

Quadro 11 - Roteiro programático da 3ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 3ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Explanação sobre as perspectivas a serem consideradas para a elaboração do Prognóstico	Exibição através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão do Prognóstico	Preenchimento de quadro com cenários de referência – “Espaço Aberto”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Os cenários ajudam a construir uma ponte entre o Diagnóstico, em relação aos principais problemas identificados, e a proposição das soluções (por meio de Programas, Projetos e Ações). A construção desses cenários deve considerar perspectivas técnicas e de gestão para os serviços de saneamento básico no Município. O Prognóstico concebe, ainda, as metas para a universalização dos serviços de saneamento no território, em curto, médio e longo prazo, podendo ser adotadas estratégias de graduação de tais metas (TR, 2018).

Os membros dos Comitês são instados na 3ª Oficina a preencherem um quadro com os cenários de referência, conforme o TR (2018), sendo uma metodologia de construção conjunta para possibilitar o debate, via “Espaço Aberto”, para a elaboração da 1ª versão do Relatório dos Prognósticos (Produto D).

1.4.2.2.4 4ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Na 4ª Oficina, com duração média de 4 horas, serão construídas as primeiras versões: dos Programas, Projetos e Ações; da Hierarquização das Ações; da Programação da Execução; e dos Indicadores de Desempenho. Esse é o momento no qual serão apresentadas as proposições (Programas, Projetos e Ações para o atingimento das metas propostas no Prognóstico, em

observância ao Planos Plurianual e outros planos governamentais correlatos, no intuito da universalização do acesso ao saneamento básico.

Também será formulada a Hierarquização das Ações, com a definição de critérios para priorização de atividades, considerando ações estruturais e estruturantes. Será, ainda, analisada a Programação da Execução das propostas, tanto no âmbito temporal quanto no financeiro, incluindo os agentes responsáveis e os potenciais parceiros. Por fim, serão verificados os Indicadores de Desempenho relativos à execução do PMSB, conforme quadro que segue:

Quadro 12 - Roteiro programático da 4ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 4ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Rememorar metas e objetivos estabelecidos na elaboração do Prognóstico	Exibição através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão dos Programas, Projetos e Ações do PMSB	Preenchimento de quadro sobre Programas, Projetos e Ações do PMSB – “Espaço Aberto”
Formulação da 1ª versão da Hierarquização das Ações e definição de critérios para priorização de atividades	Preenchimento de quadro sobre a aplicação das metodologias de hierarquização das propostas do PMSB – “Espaço Aberto”
Construção da 1ª versão da Programação de Execução do PMSB	Preenchimento de quadro com a programação da execução do PMSB – “Espaço Aberto”
Verificação dos Indicadores de Desempenho	Análise de proposição de Indicadores de Desempenho – “Espaço Aberto”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de São Francisco de Itapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Em relação aos Programas, Projetos e Ações, estes devem derivar do Diagnóstico Técnico-Participativo, além de estarem compatíveis com os objetivos e as metas definidas no Prognóstico e, também, com o Plano Plurianual municipal. Deve ser analisado se há orçamento participativo local e, ainda, quais seriam as fontes de financiamento disponíveis, tanto para as obras estruturais como para a gestão dos serviços e medidas estruturantes.

No que tange à Hierarquização das Ações, devem ser criados critérios que auxiliem na metodologia a ser adotada, sendo subdivididos em: Institucional, Social, Ambiental, Econômico-financeiro e Operacional. Tem-se que tais critérios equivalem a ações tanto estruturais quanto estruturantes.

Sobre a Programação da Execução do PMSB, esta lista aspectos como: a) prioridade alcançada no *ranking* da metodologia que hierarquizou as ações do PMSB; b) prazo para sua execução; c) custo estimado para cada proposta; d) fontes de financiamento, que poderão ser captadas pelo governo municipal, ou reservadas – se forem com recursos próprios; e) agentes responsáveis pela implementação das propostas; f) e parcerias conquistadas em torno das destas (TR, 2018).

A respeito dos Indicadores de Desempenho, estes servem para estabelecer a metodologia de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações dos PMSBs, bem como a divulgação dos resultados pelo Município. Os Indicadores de Desempenho possibilitam o acompanhamento e a avaliação, tanto pelos agentes públicos, quanto por órgãos colegiados instituídos de controle social, sobre a evolução dos índices de atendimento do saneamento básico no território, a efetividade e o impacto dos resultados alcançados traduzidos na melhoria das condições de vida da população. Tais indicadores visam subsidiar o aprimoramento das políticas públicas municipais para o setor e o exercício do controle social.

Após a apresentação da temática, a 4ª Oficina será subdividida, metodologicamente, em 4 sessões, via “Espaço Aberto”, para a análise e composição de roda de discussão sobre: 1 – Programas, Projetos e Ações; 2 – Hierarquização das Ações; 3 – Programação da Execução do PMSB; e 4 – Indicadores de Desempenho. No que diz respeito às três primeiras sessões, a proposição será a de construir, de maneira colaborativa em espaço aberto de fala, quadros analíticos, conforme o TR (2018). Em relação aos Indicadores de Desempenho, será analisada a proposta a ser enviada pela equipe técnica do Plansanear, sendo possibilitada a discussão logo após.

1.4.2.2.5 5ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

A 5ª Oficina, com duração de cerca de 3 horas, visa elaborar: a 1ª versão do documento consolidado do PMSB; a minuta do Projeto de lei do PMSB; o Resumo Executivo do PMSB; e nivelar a estratégia participativa para a Audiência Pública de apresentação do PMSB, conforme quadro que segue:

Quadro 13 - Roteiro programático da 5ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 4ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão do documento de consolidação do PMSB	Análise da minuta – “Espaço Aberto”
Revisão da minuta no Projeto de Lei do PMSB	Leitura da proposta do Projeto de Lei
Nivelamento da Estratégia Participativa para a Audiência Pública	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O objetivo da 5ª Oficina é o de consolidar uma 1ª versão do PMSB completo, com a interposição de todos os Produtos já elaborados. Tal processo de consolidação deverá levar em consideração as proposições dadas em consultas públicas e nos Eventos Setoriais, respeitando a participação popular no processo.

Tem-se que o Resumo Executivo, as minutas da versão consolidada do PMSB e do Projeto de Lei para a aprovação do Plano, serão encaminhados para os Comitês, com antecedência de 15 dias, pela equipe técnica e jurídica do Plansanear. Assim, na 5ª Oficina, será analisado o Resumo Executivo, em “Espaço Aberto” para a composição de ideias e alinhamentos. Em outra sessão será debatida a minuta do Projeto de Lei, com a possibilidade

de interposição de ajustes da proposta encaminhada. Por fim, será exposta a Estratégia Participativa para a Audiência Pública, descrita no presente Produto B, abrindo a fala para sugestões e respostas a questionamentos.

1.4.2.3 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa

A Estratégia Participativa formulada na 1ª Oficina é apresentada presencialmente para a população em um Evento Público, com duração média de 2 horas. Para a realização deste há um esforço prévio de mobilização visando chamar os atores sociais de diversos segmentos para participarem desse momento de discussão. Assim, para a realização do Evento são necessários os seguintes recursos e infraestrutura:

Quadro 14 - Infraestrutura e recursos necessários para o Evento Público.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de energia no local e existência de tomadas, conexão à <i>internet</i> , acesso à água, iluminação, mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo, e cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os participantes do Evento, além dos itens necessários para a realização da dinâmica.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital e lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes do Evento Público.

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

No que diz respeito ao roteiro programático, este seguirá o planejamento proposto no quadro seguinte:

Quadro 15 - Roteiro programático do Evento Público.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação sobre o que é o PMSB e seus benefícios	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Exibição da Portaria MCID n.º 591, de 24 de junho de 2024	Exposição através de <i>slides</i>
Apresentação e discussão da proposta de Estratégia Participativa	Metodologia do “Painel Cidadão”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Evento Público tem dois objetivos: sensibilizar a população local sobre a importância da elaboração do PMSB; e apresentar a proposta de Estratégia Participativa. Inicia-se o Evento com uma breve apresentação sobre o que é o PMSB, assim como seus benefícios para o Município divulgando, ainda, que a localidade em comento se encontra em processo de elaboração do Plano.

Logo após, divulga-se que o Município foi contemplado através da Portaria MCID n.º 591, de 24 de junho de 2024, para receber o apoio técnico e a capacitação do Projeto Plansanear, vinculado ao Ministério das Cidades. Publiciza-se, portanto, o início do processo de construção do PMSB no Município visando chamar a população à responsabilidade coletiva nessa elaboração.

Feitas as considerações iniciais, a proposta de Estratégia Participativa é apresentada e, em seguida, discutida pela população local, a qual é estimulada a sugerir outras possibilidades comunicativas e a oferecer informações pertinentes sobre a realidade do território e as múltiplas formas de participação, mobilização e comunicação.

A fim de facilitar a discussão, é adotada nesse momento a metodologia do “Painel Cidadão”, que visa permitir a manifestação de ideias para complementar a Estratégia Participativa, através da utilização da Figura 9 em que podem ser visualizadas diversas

estratégias comunicativas. Assim, abre-se roda de diálogo em que a população se manifesta a respeito da temática, gerando um fluxo de ideias, que é devidamente reproduzido em ata.

Figura 9 - Metodologia do “Painel Cidadão” para discussão da Estratégia Participativa.

Painel cidadão

IDENTIFICAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

<input type="checkbox"/> Comunicação Direta	<input type="checkbox"/> Blog	Qual é o melhor período para reuniões?	
<input type="checkbox"/> WhatsApp	<input type="checkbox"/> Rádio FM		<input type="checkbox"/> Manhã
<input type="checkbox"/> Rádio Comunitária	<input type="checkbox"/> TV		<input type="checkbox"/> Tarde
<input type="checkbox"/> Carro de som	<input type="checkbox"/> Youtube	<input type="checkbox"/> Noite	
<input type="checkbox"/> Outdoor	<input type="checkbox"/> Site da Prefeitura		
<input type="checkbox"/> Facebook	<input type="checkbox"/> Cartaz		
<input type="checkbox"/> Instagram	<input type="checkbox"/> Panfleto		
<input type="checkbox"/> Telegram	<input type="checkbox"/> Jornal impresso		

Outros: _____

MINISTÉRIO DAS CIDADES GOVERNO FEDERAL SECRETARIA NACIONAL de Saneamento Ambiental - SNSA UNIVASF PLANSANEAR NIESAer FADEX

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.4.2.4 Eventos Setoriais

Os Eventos Setoriais asseguram o caráter inclusivo ao processo de elaboração do Plano, envolvendo moradores de diferentes regiões e representações dentro do Município. Permitem, assim, que a comunidade acompanhe e participe das decisões tomadas a respeito da produção do PMSB, promovendo um espaço de diálogo aberto e transparente.

Além disso, favorecem o esclarecimento de dúvidas e fortalecem a mobilização social, garantindo que as necessidades e as contribuições dos variados segmentos da população local sejam consideradas na construção do Plano. Os dois Eventos Setoriais, que serão realizados presencialmente nos Setores de Mobilização definidos, são destinados ao debate com a população sobre as atividades inerentes à elaboração do Plano, sendo eles:

Quadro 16 - Eventos Setoriais da Estratégia Participativa.

Evento Setorial	Objetivo	Produto
Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Busca de informações para o Diagnóstico Técnico-Participativo e o Prognóstico	Produtos C e D
Eventos Setoriais de Programas, Projetos e Ações; Programação da Execução; e Hierarquização das Ações	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização de Implantação das Ações	Produto E

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a realização dos Eventos deverá ser feito um agendamento prévio e a disponibilização de materiais informativos sobre as tratativas a serem discutidas, além de envio de pauta. Os Eventos terão em média a duração de 3 a 4 horas e começarão com a explicação da temática e dos objetivos.

Serão realizados presencialmente sendo apresentados os temas em discussão por meio de *slides* e utilizadas ferramentas metodológicas ativas e multidisciplinares, como dinâmicas interativas e jogos. Também serão feitos registros fotográficos, repassadas lista de presença e pesquisas de avaliação, sendo elaboradas atas ao final. Em relação aos recursos são necessários os seguintes:

Quadro 17 - Infraestrutura e recursos necessários para os Eventos Setoriais.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> ; acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo e cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os participantes dos Eventos, além dos itens necessários para a realização das dinâmicas e dos jogos.

Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, lista de presença e <i>folders</i> .
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes dos Eventos.

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para a realização dos Eventos devem ser utilizados os locais mais próximos dos agentes sociais (Setores de Mobilização), buscando o apoio da gestão municipal no sentido de oferecer *coffee break* e meios de transporte para levar os participantes.

1.4.2.4.1 Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico

Os Eventos Setoriais visam tornar a discussão do PMSB acessível aos diversos Setores de Mobilização do Município, em especial em distritos na área rural e com a presença de povos tradicionais. Assim, nos primeiros Eventos Setoriais, o intuito é o de realizar a sensibilização e a busca de informações para a construção do Diagnóstico e do Prognóstico, com duração média de 3 horas.

Quadro 18 - Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos do Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Coleta de dados para o Diagnóstico Técnico-Participativo e o Prognóstico	Aplicação do jogo “Prognóstico e Diagnóstico”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Através da aplicação do jogo “Diagnóstico e Prognóstico” visa-se debater e pactuar os conteúdos: 1 – do Diagnóstico da situação atual dos serviços de saneamento, além das condições de vida da população; 2 – e do Prognóstico, que contempla a definição de metas para a universalização e os cenários de referência, conforme Figura 10:

Figura 10 - Como funciona o jogo do Diagnóstico e Prognóstico.

O infográfico apresenta o jogo 'Diagnóstico & prognóstico!' com um personagem feito de peças de quebra-cabeça. O personagem tem um corpo verde, braços e pernas amarelas, e uma cabeça azul com uma aba de boné azul contendo a letra 'P'. Ele segura um bloco de notas azul e um lápis. O fundo é azul com raios de luz.

Como funciona?

Situação: Cada casa do tabuleiro representa um desafio relacionado ao saneamento básico. Esses desafios podem incluir problemas enfrentados pela comunidade, como acúmulo de lixo, falta de água ou poluição. O grupo deve percorrer todas as casas, e o mediador será responsável por ler cada situação em voz alta.

Diagnóstico: Após a leitura da situação, o grupo deve elaborar um possível diagnóstico. O diagnóstico consiste em identificar o problema com base nas informações apresentadas, analisando o que está ocorrendo e quais são os impactos para a comunidade.

Prognóstico: Em seguida, o grupo deve propor um prognóstico. O prognóstico consiste em sugerir soluções ou ações que possam ser tomadas para resolver o problema identificado. É a proposta de como melhorar a situação e minimizar os impactos para a comunidade.

Após isso, o mediador deve ler a informação contida na carta, permitindo avaliar se as soluções propostas estão alinhadas com as ações recomendadas.

Objetivo

O objetivo do jogo é conscientizar os participantes sobre a importância do saneamento básico, além de promover a discussão e engajar a comunidade na identificação de problemas e na proposição de soluções para melhorar a qualidade de vida no município.

Jogadores

1 Mediador
1 Grupo de jogadores

Logos: GOVERNO FEDERAL, MINISTÉRIO DAS CIDADES, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA, UNIVASF, PLANSANEAR, NIESA, FADEX.

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.4.2.4.2 Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Programação da Execução; e Hierarquização das Ações

Nessa etapa serão realizados os Eventos Setoriais para apresentação e discussão dos Programas, Projetos e Ações, da Hierarquização das Ações e da Programação da Execução, com duração média de 4 horas, conforme o roteiro programático que segue:

Quadro 19 - Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações;
Hierarquização das Ações e Programação da Execução.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos do Evento Setorial	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Exposição da Hierarquização de Implantação das Ações	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Exposição da Programação da Execução	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Proposições sobre os Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações e Programação da Execução	Utilização da metodologia: “Círculos de Cultura”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Tem-se que a metodologia dos “Círculos de Cultura” é uma criação de Paulo Freire, sendo um processo educacional participativo e dialógico que visa à emancipação dos participantes por meio da reflexão crítica e da ação coletiva (Gomez, 2015). Será realizada para abordar: 1 – os Programas, Projetos e Ações; 2 – a Hierarquização de implantação das ações; 3 – e a Programação da Execução. Para a feitura da metodologia serão encaminhadas pela equipe técnica do Plansanear as minutas de tais documentos com 15 dias de antecedência. A metodologia adaptada seguirá o seguinte roteiro:

Quadro 20 - Metodologia adaptada dos “Círculos de Cultura” para os Eventos Setoriais.

Etapa	Descrição
Investigação Temática	Identificação das questões significativas e relevantes para o setor de mobilização participante, garantindo que a aprendizagem seja contextual e significativa. Deve o Evento ser contextualizado com a sumarização das informações coletadas no Diagnóstico Técnico-Participativo e no Prognóstico.
Codificação	Transformação dos temas geradores em materiais visuais ou escritos (códigos) que facilitam a discussão e a compreensão. Assim, as propostas de Programas, Projetos e Ações e de Hierarquização de Ações encaminhadas devem ser sistematizadas em painéis interativos e em vídeos curtos explicativos.
Decodificação	Análise e interpretação dos códigos pelos participantes, relacionando-os com as suas experiências e realidades. Haverá uma contextualização das propostas com a realidade local do Setor de Mobilização.
Diálogo	Troca de ideias, experiências e conhecimentos entre os participantes, mediada por um facilitador. Deve ser feita a discussão das propostas e síntese das informações e encaminhamentos para a elaboração da 1ª versão do Relatório dos Programas, Projetos e Ações e da Hierarquização de Ações.

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Essa metodologia não apenas facilita a aprendizagem, mas também promove a autonomia e a transformação social, capacitando os indivíduos a questionarem e agirem sobre a realidade que os cercam.

1.4.2.5 Audiência Pública

A Audiência Pública é o momento em que os munícipes têm a oportunidade de opinar a respeito da minuta do PMSB consolidado e do Projeto de Lei de aprovação do Plano, que será encaminhado à Câmara Municipal. Fortalece-se, assim, a transparência e a representatividade na construção do PMSB, garantindo que as necessidades e as sugestões da população sejam consideradas.

Esse será um momento presencial em que serão adotadas metodologias expositivas, com o intuito de apresentar à sociedade os produtos resultantes da elaboração do PMSB. Deve-se levar em consideração a legislação nacional e a municipal sobre a realização de Audiência

Pública para adequar o procedimento. Ressalta-se que a equipe jurídica do Plansanear deverá, direcionada pelo Comitê Executivo e servidores municipais, analisar os regramentos jurídicos locais pertinentes à realização de Audiência Pública, especialmente em relação às regras de publicidade e prazos.

A Audiência deverá ser divulgada em todas as Oficinas e será realizada em espaço definido na análise dos Setores de Mobilização, devendo ser feita em local que comporte confortavelmente os participantes e possibilite a utilização de recursos audiovisuais. Em relação aos recursos necessários tem-se o seguinte:

Quadro 21 - Infraestrutura e recursos necessários para a Audiência Pública.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> ; acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene. O espaço deve ser amplo para agregar vários participantes.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo e cabos para conexão e montagem.
Impressão e distribuição	Disponibilizar a pauta da Audiência em material impresso e digital e a lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes da Audiência.

Fonte: PMSB de São Francisco de Itapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Ainda, recomenda-se solicitar apoio, via ofício, ao departamento de trânsito, defesa civil, corpo de bombeiros e polícia militar a fim de subsidiar a estruturação necessária a realização da Audiência Pública.

No que tange ao conteúdo programático, segue abaixo o roteiro para a realização da Audiência:

Quadro 22 - Roteiro programático da Audiência Pública.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura formal da Audiência Pública	Composição de mesa diretora e apresentação da temática
Apresentação da minuta do PMSB consolidado	Exibição de resumo do PMSB através de <i>slides</i>
Apresentação do Projeto de Lei de aprovação do PMSB	Exibição de resumo do Projeto de Lei através de <i>slides</i> , além de distribuição de cópias
Manifestação pública	Debate mediado
Produção e leitura da ata	Protocolo do documento e leitura da ata
Encerramento	Agradecimentos e encaminhamentos
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

A Estratégia Participativa a respeito da Audiência Pública é nivelada com os Comitês na 5ª Oficina, alinhando os detalhes para a realização do evento. Deverá ser feito um agendamento prévio e a disponibilização de materiais informativos sobre as tratativas a serem discutidas, além de envio de pauta.

A Audiência terá em média a duração de 4 horas, iniciando com a composição da mesa diretora, estando presentes autoridades, membros designados dos Comitês, além dos respectivos coordenadores e outras representações dos atores sociais. Em seguida será introduzida a temática – análise da minuta do documento consolidado do PMSB e do Projeto de Lei – com a exibição dos resumos e explicações gerais.

Posteriormente é iniciado o debate mediado com a interposição da manifestação pública, com o cadastro prévio do pedido de fala para a mesa diretora. O tempo de fala será limitado a

10 minutos, sendo permitida a palavra de até 10 pessoas. Ao fim será redigida a ata, protocolada pela mesa diretora e lida para o público. Ainda, serão realizados registros fotográficos, repassada lista de presença e pesquisa de avaliação.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de São Francisco de Itabapoana – RJ

1.5.1 Caracterização territorial

Para dar início à elaboração do PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ, é de suma importância conhecer o território e as peculiaridades. A região de São Francisco de Itabapoana integrou a Capitania de São Tomé, do período que o Brasil era dividido em capitanias hereditárias, concedida a Pero Góis da Silveira em 1536. Após estabelecer um núcleo próximo ao Rio Itabapoana em 1539, a plantação de cana-de-açúcar teve início, mas foi interrompida devido a conflitos com as tribos locais de Coroado ao norte e os Goitacazes ao sul (Câmara Municipal de São Francisco de Itabapoana, *s.d.*).

Em 1630, foi fundado o povoado de São João Batista da Paraíba do Sul, atual São João da Barra, e o cultivo canavieiro expandiu-se na área, enfrentando também ataques indígenas das tribos locais, o que afetou o desenvolvimento populacional na região. A região teve seu período de crescimento urbano mais favorável quando bandeirantes estabeleceram um pouso de tropas na capitania, ao redor do qual a população começou a se reunir e construiu uma capela dedicada a São João Batista da Barra (*ibid.*).

O núcleo urbano em desenvolvimento se tornou freguesia em 1644 e, na década de 1670, alcançou o status de vila sob o nome de São João da Praia do Paraíba do Sul. Posteriormente anexada à Capitania do Espírito Santo em 1753, a região retornou à Província Fluminense em 1832. Em 1995, São Francisco de Itabapoana conquistou sua autonomia, desmembrando-se de São João da Barra (*ibid.*).

Entre o final do século XIX e a primeira metade do século XX, cerca de 90% da mata nativa de São Francisco foi desmatada para dar lugar a lavouras de cana-de-açúcar e pastagens. Na década de 1970, o programa ProÁlcool incentivou a expansão da cana, acelerando o desmatamento ao exigir a drenagem de áreas naturais. A mandioca também se destacou economicamente, especialmente após a instalação da fábrica de farinha Tipity pelo Barão Ludwig Kummer. Nos anos 1940 e 1950, a produção de mandioca atingiu seu auge, consolidando-se como parte da identidade produtiva da região (Moreira, 2023).

Na década de 1970 a indústria local passou por um período de declínio, no entanto, a moagem de mandioca continuou sustentando famílias rurais e fortalecendo a conexão da

comunidade com a terra. Embora as fábricas tenham impacto no avanço da economia, também são criticadas pelos impactos ambientais. A abacaxicultura intensiva, junto a outras culturas como a mandioca, o maracujá e a cana-de-açúcar, faz de São Francisco um importante fornecedor de alimentos no estado, com o setor agropecuário representando uma parcela significativa do PIB local.

Geograficamente, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o Município de São Francisco de Itabapoana está localizado na região intermediária e microrregião Campos dos Goytacazes; faz parte da mesorregião Norte Fluminense e tem como Municípios circunvizinhos: Mimoso do Sul (ES). Presidente Kennedy (ES), São João da Barra e Campos dos Goytacazes. O município é constituído de 3 distritos: São Francisco de Itabapoana, Barra Seca e Maniva (IBGE, 2022).

Embora o IBGE seja amplamente reconhecido como uma fonte confiável de dados secundários em Planos de Saneamento, sua segmentação é realizada estritamente para fins estatístico, devendo sempre ser confrontada com dados primários para maior precisão. Durante esse processo, constatou-se que de fato a divisão em distritos realizada pelo IBGE condiz com a realidade do município de São Francisco de Itabapoana – RJ.

A área territorial total de São Francisco de Itabapoana é de aproximadamente 1.118,04 Km², com população de 45.059 habitantes e densidade demográfica de 40,30 hab/km² (IBGE, 2022). Em relação à área urbana, são identificados 27 bairros, já a área rural consiste em 27 localidades.

Para a compreensão da elaboração das Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação a serem introduzidas no transcorrer do processo de construção do PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ, é necessário o entendimento de aspectos particulares do Município, como a situação atual em relação à mobilização e à participação sociais.

No calendário anual o Município possui diversos festejos populares, datas importantes que reúnem a população. O Quadro 23 apresenta os principais festejos realizados e suas respectivas datas de ocorrência.

Quadro 23 - Calendário festivo de São Francisco de Itabapoana – RJ.

Calendário festivo		
Evento	Data/Período	Mês
Aniversário de Emancipação do Município	18	Janeiro

Festa de São Sebastião	20	
Festa de N. Senhora dos Navegantes	02	Fevereiro
Festa do Padroeiro São Francisco de Paula	02	Abril
Festa de São Jorge	23	
Festa de Buena	23	
Festa de São Pedro	29	Junho
Festa N. Senhora da Conceição	08	Dezembro

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O município de São Francisco de Itabapoana – RJ desenvolve diversos programas nas áreas ambiental e de saúde, com destaque para o projeto “Semana Municipal do Meio Ambiente”, que visa promover a educação ambiental e a conscientização da população sobre a importância da preservação e sustentabilidade dos recursos naturais. Além disso, o município realiza campanhas de vacinação contra a poliomielite e o movimento “Maio Roxo”, voltado para a conscientização sobre a fibromialgia. Esses programas são coordenados pela Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Saúde. Ainda, em São Francisco de Itabapoana – RJ há diversos eventos de mobilização social, conforme quadro que segue:

Quadro 24 - Eventos de mobilização social de São Francisco de Itabapoana – RJ.

Eventos de Mobilização Social	
Evento	Data/Período
Dia do Circo da Vida	01 de janeiro
Dia do Bloco do Cordeiro	Último dia de Carnaval
Festival do Maracujá	Última semana de julho
Dia Municipal da Família	02 de agosto
Exposição Agropecuária de São Francisco de Itabapoana	3ª semana de agosto

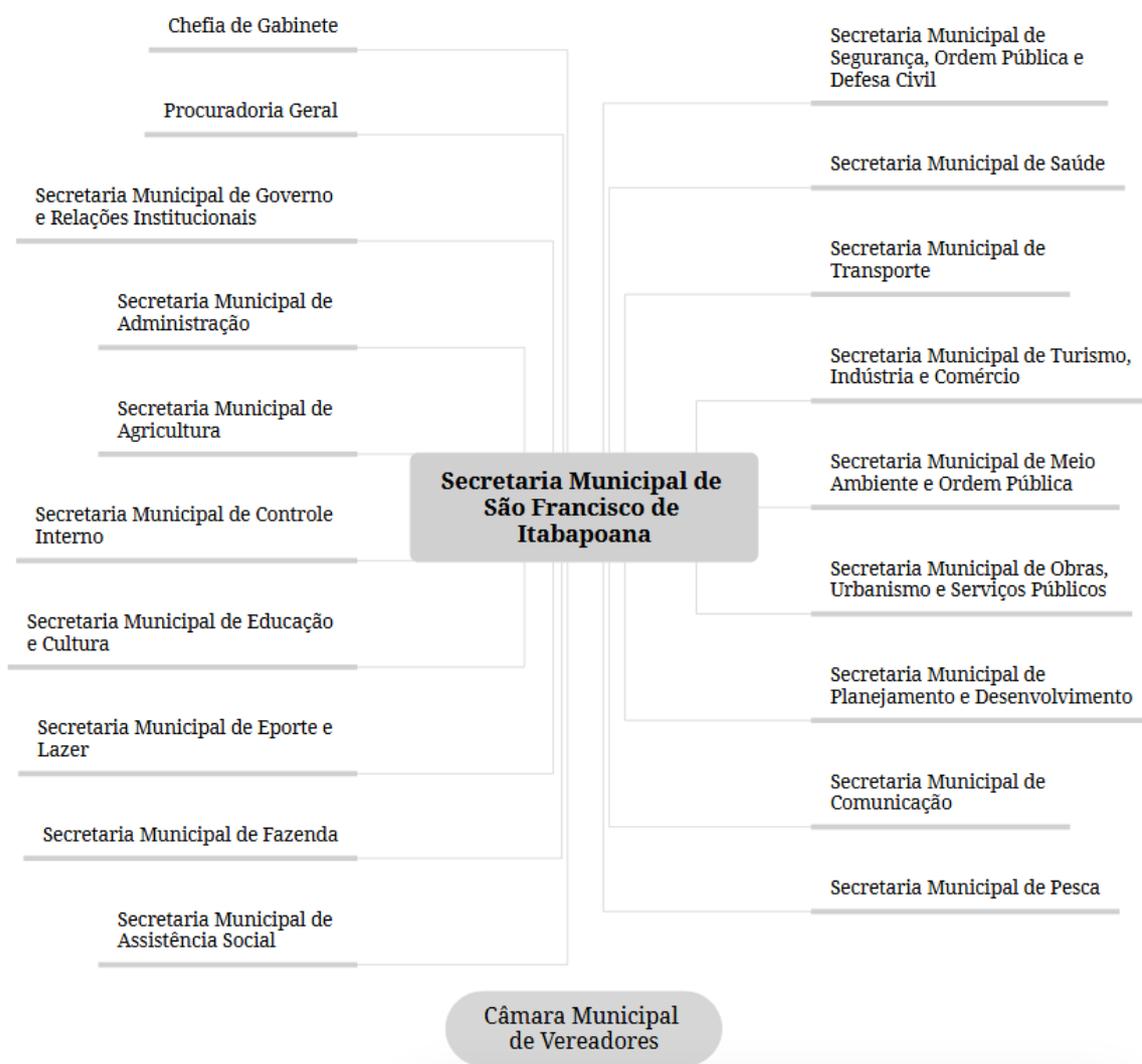
Festival do Milho	Última semana de agosto
Dia do Evangélico	30 de novembro

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Poder Executivo do Município de São Francisco de Itabapoana – RJ é liderado pela Sra. Francimara Azeredo da Silva Barbosa Lemos, Prefeita, e Raliston Souza, Vice-Prefeito, para o mandato eletivo de 2021 a 2024; com a Sra. Yara Cinthia Rocha Nogueira sendo eleita como Prefeita para o mandato de 2025 a 2028, tendo como Vice-Prefeito o Sr. Renato Barreto (TSE, 2024). O Poder Legislativo municipal é representado pela Câmara de Vereadores que é composta por 13 vereadores eleitos, conforme Lei Orgânica e art. 29 inciso IV da Constituição Federal.

Para melhor compreensão da administração pública de São Francisco de Itabapoana, a Figura 11 apresenta o organograma da gestão do Município.

Figura 11 - Organograma da administração pública do Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.



Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

No que diz respeito aos serviços de saneamento básico, a Companhia Águas do Rio detém a concessão plena para o abastecimento de água e o esgotamento sanitário nas áreas urbanas. Já as responsabilidades relacionadas ao manejo de resíduos sólidos e à drenagem de águas pluviais estão sob a alçada da prefeitura, por meio da Secretaria de Obras. Em relação às áreas rurais, no geral, estas dispõem de soluções individuais de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

1.5.2 Eventos participativos em São Francisco de Itabapoana – RJ

Conforme já descrito, há uma série de etapas para a elaboração de um PMSB, devendo em todas elas ser garantida a participação social plena. Assim, deve haver um planejamento

para alcançar tal objetivo, com a elaboração de plano de ação com as estratégias comunicativas e metodológicas para cada atividade.

Em todos os eventos programados deve ser adotada metodologia de escuta ativa, que permita a coleta de demandas dos segmentos específicos. Os representantes locais devem ter a oportunidade de relatar desafios particulares de suas áreas, e devem ser criados canais de comunicação permanentes, como caixas de sugestões na página institucional do Plansaneer e da gestão municipal, para garantir um diálogo contínuo e participativo ao longo da elaboração do PMSB.

No Quadro 25 abaixo pode ser observado o plano de ação para a execução da Estratégia Participativa para a elaboração do PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ, objetivando garantir a participação social em todo o processo. As estratégias e metodologias a serem utilizadas, bem como o material necessário para seu desenvolvimento, foram previamente mencionados no tópico que trata das estratégias participativas nesse Produto B.

Quadro 25 - Cronograma e plano de ação da Estratégia Participativa.

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Ago/24	1º Encontro com representantes do Poder Público Municipal	Celebrar a parceria entre os Municípios, Plansanear e o Ministério das Cidades; apresentar a equipe técnica do Projeto; esclarecer responsabilidades e a necessidade da criação de um Comitê Executivo	Representantes do poder público municipal e da equipe técnica do Plansanear	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	1 hora	<i>Online</i>	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais	Lista de presença, fotografias e ata
Set/24	Encontro Técnico I com o Comitê Executivo	Capacitar para a elaboração dos Produtos A e B; definir setorização do Município e mobilização para formação do Comitê de Coordenação	Membros do Comitê Executivo e equipe técnica do Plansanear	Apresentação audiovisual; discussão sobre a elaboração dos produtos A e B e a seleção dos atores locais para formação do Comitê de Coordenação	2 horas	<i>Online</i>	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais	Lista de presença; fotografias; e ata

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Nov/24	1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação	Consolidação do Comitê de Coordenação; definir Coordenador e Secretário (e seus suplentes); elaborar e validar o Regimento Interno e o cronograma de atividades	Membros do Comitê de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão sobre os produtos A e B e consolidação do Comitê de Coordenação	2 horas	Centro Cultural Barracão de Gargaú	WhatsApp (envio de vídeo e convite), rede sociais e convocação direta pelos atores sociais e pelo Comitê Executivo	Ata, fotografia, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Nov/24	1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Discutir a Estratégia Participativa a ser adotada durante o processo de elaboração do PMSB	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão coletiva sobre os produtos apresentados	2 horas	Centro Cultural Barracão de Gargaú	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de avaliação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Nov/24	Evento Público	Sensibilizar a população e apresentar a Estratégia Participativa do processo de elaboração do PMSB	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; discussão coletiva sobre a proposta da Estratégia Participativa através da metodologia do “Painel Cidadão”	2 horas	Centro Cultural Barracão de Gargaú	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais, blogueiros, redes sociais, carro de som e rádios comunitárias	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de avaliação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Jul-set/25	2ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar a primeira versão do Produto C	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	Centro Cultural Barracão de Gargaú	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de avaliação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Jul-set/25	Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Discutir coletivamente para sensibilizar, capacitar e buscar informações para os Produtos C e D	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; dinâmica interativa; roda de conversa para discussão coletiva	3 horas	SM – 1, Sede, Câmara Municipal SM – 2, Barra: Escola Municipal Décio Machado SM – 3, Praça João Pessoa: Parque de Exposição Lenique (Expo Praça)	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais, blogueiros, redes sociais, carro de som e rádios comunitárias	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de avaliação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais, transmissão ao vivo e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Jan-fev/26	3ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar a primeira versão do Produto D	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	Centro Cultural Barracão de Gargaú	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de avaliação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Ago-out/26	4ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Construção de propostas para elaboração dos Produtos E e F	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	4 horas	Centro Cultural Barracão de Gargaú	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de avaliação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Ago-out/26	Eventos Setoriais	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações; e Programação da Execução	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; dinâmica interativa; roda de conversa para discussão coletiva	4 horas	SM – 1, Sede, Câmara Municipal SM – 2, Barra: Escola Municipal Décio Machado SM – 3, Praça João Pessoa: Parque de Exposição Lenique (Expo Praça)	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais, blogueiros, redes sociais, carro de som e rádios comunitárias	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de avaliação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais, transmissão ao vivo e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Nov-dez/26	5ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar o documento consolidado do PMSB; elaboração da minuta do Projeto de Lei do PMSB; e preparação metodológica para a Audiência Pública	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	Centro Cultural Barracão de Gargaú	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de avaliação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Nov-dez/26	Audiência Pública	Sensibilizar a população e apresentar o documento consolidado do PMSB; receber contribuições da Audiência Pública	População do Município	Apresentação audiovisual do conteúdo proposto; discussão para validação do PMSB	4 horas	Centro Cultural Barracão de Gargaú	WhatsApp, convocação pelos atores sociais, <i>blogs</i> , redes sociais, carro de som e rádio comunitária	Ata, fotografia, pesquisa de avaliação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Em relação ao processo de elaboração do presente Produto B do PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ, conforme o Quadro 25, foram realizadas as seguintes atividades: 1ª Reunião Ordinária, 1ª Oficina e Evento Público, descritas a seguir.

1.5.3 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação

Em relação ao processo de elaboração do PMSB, o Termo de Referência (Brasil, 2018) recomenda a formação de dois Comitês complementares entre si: o Comitê Executivo e o Comitê de Coordenação. A criação desses Comitês é formalizada, respectivamente, através de publicação de Portaria e de Decreto municipais de nomeação dos membros.

Tem-se que o Comitê de Coordenação é uma instância consultiva e deliberativa que assegura que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de diversos segmentos sociais sejam consideradas, respeitando o princípio da horizontalidade. Esta garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de cima para baixo, mas sim que sejam frutos de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula a criação de diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos e valorizando o conhecimento local.

O procedimento de formação do Comitê de Coordenação é subsidiado pelo Comitê Executivo, que identifica os principais atores sociais do Município, potenciais membros do Comitê de Coordenação.

Após os passos demonstrados, é realizada a 1ª Reunião Ordinária com o Comitê de Coordenação, com as seguintes pautas: 1 – consolidação do Comitê; 2 – votação do Coordenador; 3 – indicação do suplente do Coordenador; 4 – indicação do Secretário do Comitê e seu suplente; 5 – a elaboração e votação do Regimento Interno; 6 – e a aprovação do cronograma de atividades.

A consolidação do Comitê de Coordenação diz respeito ao momento de aceite como membros os convidados para a 1ª Reunião Ordinária. Após a consolidação há votação para Coordenador do Comitê, se presentes 2/3 dos membros, por quórum de aprovação de 2/3. Na mesma oportunidade também são indicados o suplente do Coordenador, o Secretário do Comitê e o seu respectivo suplente. Logo após, ocorre na Reunião a elaboração e a aprovação do Regimento Interno e do cronograma de atividades para todos os produtos do PMSB. Assim, após a consolidação do Comitê de Coordenação nessa 1ª Reunião, é publicado o Decreto Municipal com a nomeação dos respectivos membros.

Na oportunidade da 1ª Reunião no Município de São Francisco de Itabapoana – RJ, realizada em 05 de novembro de 2024, conforme consta em ata e lista de presença nos apêndices 3 e 5, respectivamente, consolidou-se o Comitê de Coordenação com o aceite dos membros em relação à função (Imagem 2).

Imagem 2 - 1ª Reunião Ordinária no Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.



Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Posteriormente, foi emitido a Portaria de Nomeação do Comitê de Coordenação n.º 209, publicado no Diário Oficial do Município de São Francisco de Itabapoana – RJ em 09 de dezembro de 2024 (Anexo 1). Tem-se que os membros que compõem o Comitê de Coordenação, titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações estão apresentados nos Quadros 26 e 27.

Quadro 26 - Membros titulares do Comitê de Coordenação de São Francisco de Itabapoana.

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
José Ricardo Cabral Gomes	Secretaria Municipal de Segurança, Ordem Público e Defesa Civil

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Maria Cristina da Silva Pinheiro Biral	Conselho Municipal da Juventude
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Kelly de Oliveira Costa ²	Representante da Comunidade Lagoa Feia
Adeilce da Silva Henriques Chaves ¹	Representante da Comunidade de Retiro (Barra)
Marcos Biral	Instituto de Fomento e Desenvolvimento Econômico
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento/Localidade
Alaildo Gomes Barreto	Associação dos Moradores e Produtores Agrícolas de Carrapato
Luíza Figueiredo Salles	ONG Ecoanzol
Sonia dos Santos Henriques ³	Cooperativa de Pescadores Artesanais de São Francisco de Itabapoana - COOPEASFI
Ricardo Pacheco Terra	Instituto Federal Fluminense (IFF)

1 – Secretaria.

2 – Coordenação.

3 - Suplente da Secretaria.

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 27 - Membros suplentes do Comitê de Coordenação de São Francisco de Itabapoana.

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Enaldo Vieira Barreto	Secretaria Municipal de Agricultura
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Laryssa Alvarenga dos Santos	Conselho Municipal de Assistência Social
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Tarcísio Vidal	Representante do Distrito de Gargaú

Luciano Sérgio de Araújo ¹	Representante da Comunidade de Retiro-Barra
Tatiane Camaz	Instituto Social Agora é que são elas
Ieda Romão Moreira	Representante do Distrito de Gargaú
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento/Localidade
Antônio de Almeida Gomes	Associação de Moradores de Gargaú
Carlos Antônio Araújo de Freitas	ONG REDI (Restauração e Ecodesenvolvimento da Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana)
Milena Marques Lemos	Associação Raízes (Projeto NEA-BC)

1 - Suplente da Coordenação.

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Na 1ª Reunião Ordinária, foi eleita como Coordenadora, a Sra. Adeilce da Silva Henriques Chaves que indicou como suplente, o Sr. Luciano Sérgio Araújo; bem como a Secretária do Comitê e a sua suplente, a Sra. Kelly de Oliveira Costa e a Sra. Sônia dos Santos Henriques, respectivamente.

Foi realizada, ainda, a leitura da proposta de Regimento Interno, sendo devidamente aprovado pelos membros do Comitê de Coordenação, conforme consta em ata (Apêndice 3). A lista de presença desse encontro é apresentada no Apêndice 5. Após aprovação, o Regimento Interno foi publicado no Diário Oficial do Município de São Francisco de Itabapoana – RJ por meio do Decreto Municipal n.º 552, no dia 06 de dezembro de 2024 (Anexo 2). Para correção, foi publicada uma errata no dia 09 de dezembro de 2024 (Anexo 2.1).

Em seguida foi discutido o cronograma de atividades, em apresentação de *slides*, explicando cada uma das ações previstas para todo o processo de elaboração do PMSB. A Imagem 2 apresenta um registro desse momento

1.5.4 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

A 1ª Oficina, realizada em São Francisco de Itabapoana – RJ em 05 de novembro de 2024, teve como objetivo principal a elaboração da proposta da Estratégia Participativa, a ser apresentada no Evento Público à população local. O registro da oficina encontra-se documentado na ata e na lista de presença, disponíveis nos Apêndices 4 e 5, respectivamente, com a participação dos Comitês Executivo e de Coordenação.

Por fim, foi discutida a Estratégia Participativa descrita na metodologia deste Produto B, sendo analisados aspectos específicos para a realidade do território, assim como ideias e possíveis dificuldades na mobilização social (Imagem 3).

Imagem 3 - 1ª Oficina no Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.



Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.5.5 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa

No dia 05 de novembro de 2024, foi realizado o Evento Público no Município de São Francisco de Itabapoana – RJ, visando à sensibilização a respeito da importância do PMSB para o planejamento do saneamento básico, e à apresentação à população da proposta de Estratégia Participativa, formulada na 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação. O registro do evento está documentado na ata e na lista de presença, disponíveis nos Apêndices 6 e 7, respectivamente.

Assim, foi divulgada a participação do Município de São Francisco de Itabapoana – RJ no TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID, recebendo o apoio e a capacitação do Projeto Plansanear para a elaboração do PMSB. Ainda, houve a sensibilização da população a respeito da relevância da construção do Plano para a qualidade vida e a melhoria do saneamento básico no território.

Em seguida, o conteúdo da proposta da Estratégia Participativa foi demonstrado em *slides*, através da metodologia do “Painel Cidadão”, sendo aberta a discussão para sugestões e comentários do público

Imagem 4 - Evento Público no Município de São Francisco de Itabapoana – RJ.



Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

No Quadro 28 podem ser visualizadas as sugestões da população mencionadas no Evento Público.

Quadro 28 - Sugestões de Estratégias Participativas.

Sugestões de Estratégias Participativas
Redes sociais oficiais da Prefeitura
Moto som
Divulgação em blogs locais
Rádios Comunitárias
Divulgação nas associações de moradores

Sugestões de Estratégias Participativas
Transmissão dos eventos públicos utilizando rede social da Prefeitura
<i>Podcast</i> local
Divulgação em escolas
Divulgação em igrejas (associação de pastores/padres)
Divulgação em <i>Podcast</i> local
Redes sociais (Whatsapp, Facebook e Instagram)
Colaboração dos agentes comunitários de saúde nas comunidades mais distantes

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

As contribuições da população foram compiladas e inseridas no presente Produto B.

1.5.6 Desafios e perspectivas da participação social em São Francisco de Itabapoana – RJ

Com base nos eventos participativos supracitados, foi percebido que em São Francisco de Itabapoana – RJ algumas formas de mobilização e participação sociais já demonstraram ser eficazes, o uso do moto som se destaca, pois é capaz de alcançar rapidamente comunidades distantes da sede municipal, facilitando o acesso à informação em áreas mais remotas. As rádios comunitárias locais possuem um papel relevante, pois atuam como uma ferramenta popular e confiável para a disseminação de informações junto à população. As igrejas locais também são pontos estratégicos de divulgação, dado o grande número de frequentadores e a influência que estas exercem nas comunidades. Além disso, o Whatsapp e o Instagram têm sido úteis para uma comunicação ágil e para engajar os moradores, especialmente os mais jovens.

Ainda, a utilização do *site* do Plansanear e da gestão municipal estabelecem um canal de comunicação com a população, permitindo o recebimento de sugestões e críticas, bem como a realização de consultas públicas, sendo uma estratégia que oferece acessibilidade e transparência para os munícipes. Outra forma de garantir a participação popular em larga escala é por meio das ações cujo público alvo é a população local, como o Evento Público, os Eventos Setoriais e a Audiência Pública.

Tem-se que para a área urbana de São Francisco de Itabapoana – RJ, podem ser adotadas as estratégias mencionadas durante o Evento Público – tais como: 1) divulgação em *blogs*

locais, nas associações de moradores, escolas, *podcasts* e rádios locais; 2) utilização de moto-som; 3) uso das redes sociais oficiais da Prefeitura, além da transmissão ativa de informações pelos colaboradores como agentes comunitários de saúde.

Por outro lado, a mobilização em São Francisco de Itabapoana – RJ enfrenta alguns desafios, como o acesso limitado à *internet* em certas áreas, o que restringe o uso de redes sociais como principal meio de comunicação. A dispersão geográfica e a distância de áreas rurais em relação ao centro também dificultam o acesso às informações, tornando necessário o uso de abordagens ativas, como a do carro de som. Há, ainda, o desafio de conscientizar a população sobre a importância dos eventos e das ações do PMSB, demandando esforços contínuos das lideranças locais e dos agentes comunitários.

Por fim, é um desafio alcançar todos os segmentos da população, garantindo que tanto os jovens, mais conectados às redes sociais, quanto os idosos que, muitas vezes, preferem a rádio e a panfletagem, sejam informados e envolvidos, o que exige uma combinação diversificada de meios de comunicação.

Quadro 29 - Estratégias para áreas rurais e urbanas de São Francisco de Itabapoana – RJ.

Segmento	Ações
Áreas rurais	Promover a divulgação do PMSB por meio de rádios locais e carro de som direcionados às comunidades rurais. Sensibilizar os representantes das associações para que participem das atividades desenvolvidas durante a elaboração do PMSB, assegurando a inclusão das populações rurais em todo o processo. Além disso, serão divulgados materiais educativos, como <i>folders</i> (Apêndice 8) impressos e por meio eletrônico, via grupos de Whatsapp das associações e redes sociais, que abordem questões específicas sobre o saneamento nas áreas rurais. Utilização de metodologias inclusivas como a do “Círculo de Cultura” e “Espaço Aberto”, com o uso de contextualização com a realidade local e linguagem acessível. Realização de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) para aferir as condições de saneamento nas áreas rurais.
Áreas urbanas	Divulgar os eventos participativos e o processo de elaboração do PMSB através de <i>sites</i> institucionais, carro de som, rádios, mídias sociais e distribuição de <i>folders</i> impressos em localidades estratégicas, como igrejas, associações, sindicatos, escolas, além de versão <i>online</i> através de grupos de Whatsapp. Realização de oficinas e eventos setoriais em localidades que facilitem o acesso da população, com a utilização de metodologias participativas que contextualizem as problemáticas relativas às áreas urbanas, com linguagem acessível. Aplicação de Diagnóstico Rápido Participativo para aferir as condições de saneamento local (DRP) nas áreas urbanas.

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para promover a participação, mobilização e comunicação na elaboração do PMSB as estratégias devem ser adaptadas para os segmentos específicos da sociedade. Estes segmentos incluem o comércio/empresariado, educadores e público infante/juvenil, catadores de materiais recicláveis e povos tradicionais.

Diante desse cenário propõem-se as seguintes ações para os segmentos sociais específicos de São Francisco de Itabapoana – RJ, desenvolvidas com o fim de contemplar as diversas especificidades culturais da população.

Quadro 30 - Ações para segmentos específicos de São Francisco de Itabapoana – RJ.

Segmento	Ações
Comércio e empresariado	Enviar convites e <i>folders</i> (Apêndice 9) impressos e, também via Whatsapp e redes sociais, destacando os benefícios econômicos e sociais do PMSB, o qual incentiva oportunidades de investimento no Município. Utilizar carro de som para divulgar os eventos participativos.
Educadores e comunidade escolar	Disseminar convites e <i>folders</i> (Apêndice 10) impressos, ainda via Whatsapp e redes sociais, destacando os benefícios do saneamento básico. Envolver escolas e instituições de ensino em atividades educativas sobre o saneamento. A abordagem incluirá a integração de atividades pedagógicas que sensibilizem a comunidade escolar quanto à importância do PMSB. Os materiais terão linguagem específica voltada para o público infante-juvenil.

<p>Povos tradicionais</p>	<p>Mobilizar e estabelecer uma comunicação ativa com comunidades tradicionais requer uma abordagem que respeite suas culturas, dinâmicas sociais e modos próprios de organização. Nesse sentido, propõe-se desenvolver parcerias com organizações, de âmbito local e nacional, que atuam com essas comunidades indígenas e quilombolas, uma vez que essas entidades já possuem canais de comunicação ativos e a confiança estabelecida com as comunidades. Ainda, serão produzidos materiais de divulgação audiovisual, como vídeos curtos e gravações, em formato acessível e culturalmente apropriado. Nos eventos setoriais serão adotadas metodologias participativas, como rodas de conversa e dinâmicas de grupo, que incentivem o diálogo horizontal e promovam o sentimento de pertencimento e de colaboração.</p>
<p>Movimentos de moradia</p>	<p>Divulgar o processo de elaboração do PMSB por meio de rádio local e carro de som direcionados aos assentamentos mapeados. Também serão enviados <i>folders</i> (Apêndice 11) impressos e por meio eletrônico, via grupos de Whatsapp das associações e de redes sociais, que abordem questões específicas sobre o saneamento e a questão fundiária.</p>
<p>Catadores de materiais recicláveis</p>	<p>Propagar convites e <i>folders</i> (Apêndice 12) impressos e via Whatsapp e redes sociais, destacando os benefícios do saneamento básico e da elaboração do Plano para o manejo dos resíduos sólidos. Entrar em contato com associações de catadores para convidar para os eventos participativos e envolver no processo de elaboração do PMSB.</p>

Fonte: PMSB de São Francisco de Itabapoana – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Com base nas informações coletadas foi compilado o Produto B pelo Comitê Executivo, com o suporte da equipe do Plansanear. Em seguida, foi enviado o documento para o Comitê de Coordenação que o analisou e emitiu parecer de aprovação (Apêndice 13).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114026.htm. Acesso em: 04 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Metodologias para o fortalecimento do controle social no saneamento básico**. JACOBI, Pedro Roberto; DA PAZ, Mariana Gutierrez Arteiro; SANTOS, Izabela Penha de Oliveira (Org.). São Paulo: USP, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico: mais saúde com qualidade de vida e cidadania**. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA. **História**. Disponível em: <https://camarasfi.rj.gov.br/historia/>. Acesso em: 29 out. 2024.

GOMEZ, Margarita Victoria. **Círculo de cultura**. Paulo Freire: arte, mídia e educação. FRANCO, Marília; GOMEZ, Margarita Victoria (Org.). São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Histórico de São Francisco de Itabapoana, RJ**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/sao-francisco-de-itabapoana/historico>. Acesso em: 28 out. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Panorama do Censo 2022: São Francisco de Itabapoana - RJ**. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/index.html?localidade=3304755&tema=1>. Acesso em: 28 out. 2024.

MOREIRA, D. J. História e Usos da Memória em São Francisco de Itabapoana. **Revista Discente Planície Científica**, v. 5, n. 1, jan./jun. 2023.

SILVA, Artur; SANTOS, Véronique. **Metodologia de Reunião em Espaço Aberto (Open Space Technology)** - Descrição Sumária. 10 nov. 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/281105833_Metodologia_de_Reuniao_em_Espaco_Aberto_Open_Space_Technology_-_Descricao_Sumaria. Acesso em: 18 nov. 2024.

TORO A., J. B.; WERNECK, N. M. D. **Mobilização Social**: um modo de construir a democracia e a participação. Brasília: Ministério da Justiça, 1997.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – MATERIAL GRÁFICO UTILIZADO NAS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO

METAS

- Planejar o processo de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.
- Apresentar estratégias de participação e mobilização social.
- Supervisionar o desenvolvimento das informações, o diagnóstico e a análise dos dados obtidos.
- Auxiliar na construção dos Programas, Projetos e Ações.
- Direcionar quanto à elaboração de Indicadores de Desempenho.
- Capacitar quanto à construção de propostas para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.
- Auxiliar na construção da minuta de projeto de lei sobre o Plano Municipal para aprovação legislativa.



Nos acompanhe nas redes sociais:

www.plansanear.com.br

plansanear@univasf.edu.br

[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

APOIO À ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO



NOSSO OBJETIVO

O projeto visa fornecer capacitação e assistência técnica para o desenvolvimento de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) nos Municípios dos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. Atuando desde a formação de gestores municipais e mobilização social, até auxiliar na redação da minuta para aprovação legislativa.



NA ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DEVE-SE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO OS QUATRO EIXOS DO SANEAMENTO BÁSICO:



Abastecimento de Água Potável: Inclui as ações, infraestruturas e instalações necessárias para o abastecimento público de água potável, abrangendo desde a captação até as ligações prediais e os respectivos instrumentos de medição.



Esgotamento Sanitário: Refere-se aos sistemas responsáveis pela coleta, transporte, tratamento e disposição final dos efluentes sanitários, abrangendo desde as conexões prediais até a liberação dos efluentes no meio ambiente.



Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos: Envolve as ações, infraestruturas e instalações operacionais para a coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final dos lixos domésticos, assim como do lixo gerado pela varrição e limpeza de logradouros e vias públicas.



Gestão das Águas Pluviais: Refere-se aos sistemas urbanos que gerenciam a drenagem das águas pluviais, abrangendo transporte, captação, tratamento e disposição final, com o objetivo de minimizar o impacto causado por enchentes e enchimentos.



Muitos municípios brasileiros ainda não têm Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs), o que dificulta o acesso a recursos federais para melhorar os serviços públicos de saneamento. Essa situação é ainda mais alarmante em Municípios de pequeno porte, exacerbando a precariedade do saneamento. Por exemplo, em Pernambuco, 138 dos 185 municípios não têm PMSB; na Bahia, são 172 dos 417 municípios; e no Rio de Janeiro, 27 dos 92 municípios também estão sem esse plano (SNIS, 2022).

O QUE É PARTICIPAÇÃO SOCIAL?

Participação social é o conjunto de ações que diferentes forças sociais realizam para influenciar a formulação, a execução e a avaliação de políticas públicas.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL COMO REQUISITO LEGAL

A Lei do Saneamento Básico, nº 11.445/07, estabelece como princípio a participação da população em todo o processo de elaboração e implementação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sendo fundamental para sua aprovação. A legislação determina que o titular dos serviços deve elaborar o PMSB, considerando a cooperação das associações representativas de diversos segmentos e assegurando a ampla e efetiva participação da população.

IMPORTÂNCIA

A participação social é fundamental para a construção do PMSB. Ela não só é um requisito legal, mas também um elemento que garante que as opiniões da comunidade sejam incorporadas no plano. O envolvimento da população promove:

Identificação das Necessidades:

A comunidade pode apontar os problemas e demandas locais de forma mais precisa.

Fortalecimento da Democracia:

A participação ativa contribui para um processo democrático mais legítimo e transparente.

Inclusão Social:

A população se torna parte do processo decisório, garantindo que todos sejam ouvidos.

COMO CONTRIBUIR?

Participação em Audiências públicas e consultas populares:

O município realizará audiências e encontros para apresentar as etapas do plano. A presença da população é essencial para garantir que as decisões tomadas reflitam as necessidades locais.

Relatar problemas e sugestões:

Os munícipes têm o conhecimento sobre as dificuldades enfrentadas em seu município. Relatar questões como falta de água, esgoto inadequado ou acúmulo de lixo é importante para que soluções possam ser encontradas.

Propor melhorias e acompanhar o processo:

Durante as discussões públicas, é possível sugerir ações que podem beneficiar a comunidade. A participação não termina nas reuniões. É fundamental que a população acompanhe as etapas de desenvolvimento e implementação do PMSB.

BENEFÍCIOS DA PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO



Melhoria na qualidade dos serviços prestados.



Soluções mais adequadas à realidade local.



Fomento à mobilização social e à conscientização da população.



Lembre-se:

A participação da população na construção de políticas públicas é tanto um direito quanto um dever.

Nos acompanhe nas redes sociais:

www.plansaneare.com.br

plansaneare@univasf.edu.br

[@plansaneare.univasf](https://www.instagram.com/plansaneare.univasf)

Participação social na elaboração do PMSB



PLANSANEAR



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA





PARA QUÊ ELABORAR O PMSB?

- 1 O plano municipal de saneamento busca garantir o acesso universal aos serviços de água, esgoto, drenagem urbana e resíduos sólidos.
- 2 Ter um instrumento que organize, ordene as ações e investimentos necessários, e que seja basilar para as tomadas de decisões;
- 3 Otimização da gestão das ações e serviços de saneamento básico;



Lembre-se:

Cada um de nós tem um papel importante na melhoria do saneamento do município; pequenas ações diárias podem fazer uma grande diferença na saúde e qualidade de vida da nossa comunidade

Nos acompanhe nas redes sociais:

www.plansanear.com.br

plansanear@univasf.edu.br

[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

A IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO



PLANSANEAR

O QUE É O PMSB?

O PMSB é o principal instrumento da Política Municipal de Saneamento Básico. De acordo com o art. 23 do Decreto no 7.217/2010, essa Política deve organizar o saneamento básico no município, considerando as funções de gestão, desde o planejamento até a prestação dos serviços, que devem ser submetidas à regulação, fiscalização e ao controle social.

OBJETIVO

O objetivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é garantir o acesso universal, contínuo e de qualidade aos serviços de saneamento básico. Além disso, visa promover a saúde pública, melhorar a qualidade de vida da população, proteger os recursos naturais e assegurar a sustentabilidade ambiental.

IMPORTÂNCIA DO PMSB

O Plano Municipal de Saneamento é um dos grandes responsáveis por estruturar a implementação e o funcionamento dos quatro serviços mencionados, que colaboram para a melhoria de índices sociais e econômicos das cidades, evitando a escassez de água, a proliferação de doenças, os problemas de ocupação e utilização do solo, os acidentes ambientais e a poluição do meio ambiente.

VOCÊ SABIA?

De acordo com a Lei Federal nº 11.445/2007, todos os municípios brasileiros são obrigados a possuir um Plano Municipal de Saneamento Básico para terem acesso a recursos federais destinados ao setor de saneamento.



PERSPECTIVA DO PMSB

Contempla os serviços públicos de saneamento básico, englobando os seus quatro componentes:



ABASTECIMENTO DE ÁGUA



ESGOTAMENTO SANITÁRIO



DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

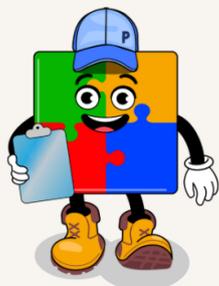


MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Cada um desses eixos é crucial para garantir a saúde pública, a preservação ambiental e a qualidade de vida da população

APÊNDICE 2 – CONVITES PARA AS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO

CONVITE 1ª OFICINA



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana convidam os Comitês Executivo e de Coordenação para a 1ª Oficina, em que discutiremos a Estratégia Participativa a ser implementada no Município. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local:

Centro Cultural Barracão de Gargaú

✉ plansanear@univasf.edu.br 📷 @plansanear.univasf 🌐 www.plansanear.com.br



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

UNIVASF

PLANSANEAR

NIESA

FADEX

CONVITE 2ª OFICINA



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana convidam os Comitês Executivo e de Coordenação para a 2ª Oficina, em que iremos discutir a 1ª versão do Diagnóstico Técnico -Participativo que será implementado no Município. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local:

Centro Cultural Barracão de Gargaú

✉ plansanear@univasf.edu.br 📷 @plansanear.univasf 🌐 www.plansanear.com.br



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

UNIVASF

PLANSANEAR

NIESA

FADEX

CONVITE 3ª OFICINA



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana convidam os Comitês Executivo e de Coordenação para a 3ª Oficina, em que iremos elaborar a 1ª versão do Prognóstico do Plano Municipal de Saneamento Básico a ser implementada no Município. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local:

Centro Cultural Barracão de Gargaú

✉ plansanear@univasf.edu.br 📷 @plansanear.univasf 🌐 www.plansanear.com.br



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

UNIVASF

PLANSANEAR

NIESA

FADEX

CONVITE 4ª OFICINA



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana convidam os Comitês Executivo e de Coordenação para a 4ª Oficina, em que iremos construir os Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações; Programação da Execução e Indicadores de Desempenho para o atingimento das metas propostas no Prognóstico do Município. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local:

Centro Cultural Barracão de Gargaú

✉ plansanear@univasf.edu.br 📷 @plansanear.univasf 🌐 www.plansanear.com.br



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

UNIVASF

PLANSANEAR

NIESA

FADEX

CONVITE 5ª OFICINA

CONVITE 1º EVENTO SETORIAL



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana convidam os Comitês Executivo e de Coordenação para a 5ª Oficina, em que iremos elaborar a 1ª versão do Documento Consolidado do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), a Minuta do Projeto de Lei, e o Resumo Executivo do PMSB. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local:

Centro Cultural Barracão de Gargaú



Data



Horário



Local:

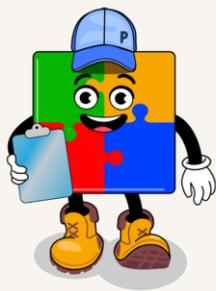
Sede, Câmara Municipal

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br



CONVITE 1º EVENTO SETORIAL CONVITE 1º EVENTO SETORIAL



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local:

Barra: Escola Municipal Décio Machado



Data



Horário



Local:

Praça João Pessoa; Parque de Exposição Lenique (Expo Praça)

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br





PLANSANEAR

CONVITE 2º EVENTO SETORIAL



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos apresentar e discutir os Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações; Programação da Execução e Indicadores de Desempenho do Município.

Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local:
Sede, Câmara Municipal

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br



PLANSANEAR

CONVITE 2º EVENTO SETORIAL



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos apresentar e discutir os Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações; Programação da Execução e Indicadores de Desempenho do Município.

Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local:
Barra: Escola Municipal Décio Machado

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br



PLANSANEAR

CONVITE 2º EVENTO SETORIAL



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos apresentar e discutir os Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações; Programação da Execução e Indicadores de Desempenho do Município.

Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local:
Praça João Pessoa: Parque de Exposição Lenique (Expo Praça)

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br



PLANSANEAR

CONVITE EVENTO PÚBLICO



O Plansanear e a Prefeitura de São Francisco de Itabapoana convidam **você e todos os municípios** para um evento público dedicado à apresentação do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Neste encontro, será apresentada a Estratégia Participativa, destacando o papel essencial da comunidade em cada etapa do processo.

Sua presença é fundamental para o sucesso desta iniciativa!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local:
Centro Cultural Barracão de Gargaú

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br





CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA



O Plansanear e a Prefeitura Municipal São Francisco de Itabapoana convidam a população para a Audiência Pública, em que será aberta para a exposição de opiniões a respeito da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico consolidado. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local:

Centro Cultural Barracão de Gargau

✉ plansanear@univasf.edu.br  [@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)  www.plansanear.com.br



**APÊNDICE 3 – ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
COORDENAÇÃO**

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA – RJ

ASSUNTO	Reunião com Atores Sociais do município de São Francisco de Itabapoana – RJ que compõem o Comitê de Coordenação para desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)
DATA	05 de novembro de 2024
LOCAL	Centro Cultural Barracão de Gargau
HORÁRIO INÍCIO DE	08h01
Objetivo	
Consolidação do Comitê de Coordenação do Município de Bom Jesus do Itabapoana – RJ para condução das atividades relativas ao PMSB	

Principais pontos discutidos
<p>No dia cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro às oito horas e um minuto da manhã, ocorreu a 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação com o objetivo de eleger o seu coordenador e este, por sua vez, indicar o seu suplente, o secretário e o suplente do secretário do referido comitê. A equipe do Plansanear foi apresentada, e houve uma breve revisão dos pontos abordados anteriormente junto a cada ator social identificado, com exposição breve dos objetivos da reunião. Para eleger o(a) coordenador(a), inicialmente os membros do referido comitê foram instigados a se candidatarem ao cargo. Nesse momento, duas pessoas se apresentaram como candidatas, os Sr. Luciano Sergio de Araújo e Sra. Adeilce da Silva Henriques Chaves. Após isso, foi aberto um espaço para que os candidatos se apresentassem e justificassem suas candidaturas. Em seguida, foram distribuídos cards de votação para que estes escolhessem o candidato de sua preferência. Após preenchimento de todos os cards, esses foram recolhidos e contabilizados, ficando eleita a Sra. Adeilce da Silva Henriques Chaves como Coordenador. Como primeira demanda da Coordenadora do Comitê de Coordenação, esta indicou o Sr. Luciano Sérgio Araújo para ser o seu suplente, a Sra. Kelly de Oliveira Costa para ser a secretária e a Sra. Sônia dos Santos Henriques para ser a suplente da secretária. Em seguida, foi colocado em pauta o Regimento Interno do Comitê de Coordenação, sendo este lido e submetido à avaliação por parte dos seus membros. Neste momento, foi solicitada uma alteração deste, em seu Art. 6º, para que fosse definido um prazo de quarenta e oito horas para convocação de Reunião do Comitê. A alteração foi aprovada pelos membros por unanimidade. Estando alcançados os objetivos da reunião, a coordenadora de mobilização e participação social do Projeto Plansanear ressaltou a importância da participação e empenho de todos no processo de construção do Plano, que durará, em torno de três anos, evidenciando que este deve ser encarado com muita seriedade para que o Município realmente avance nessa pauta. Para encerrar a reunião, foram fornecidas informações de contato para apoio contínuo e suporte técnico. Em seguida, todos os presentes foram convidados a responder de forma anônima a uma pesquisa de satisfação. Por fim, a todos os presentes fizeram seus agradecimentos finais e a reunião foi encerrada. Nada mais havendo a tratar, eu, Amanda Neves de Vasconcelos,</p>



lavrei a presente ata que segue para assinatura da Coordenadora do Comitê Executivo.



Documento assinado digitalmente
AMANDA DE VASCONCELOS NEVES
Data: 26/11/2024 16:42:56-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Coordenadora do Comitê Executivo

**APÊNDICE 4 – ATA DA PRIMEIRA OFICINA COM OS COMITÊS EXECUTIVO E
DE COORDENAÇÃO**

ATA DA OFICINA DE CAPACITAÇÃO DOS COMITÊS DE EXECUÇÃO E COORDENAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA – RJ

ASSUNTO	1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação de São Francisco de Itabapoana – RJ para apresentação da Estratégia Participativa
DATA	05 de novembro de 2024
LOCAL	Centro Cultural Barracão de Gargaú
HORÁRIO	10h02
Objetivo	
Apresentação da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação para elaboração do PMSB	

Principais pontos discutidos
<p>No dia cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro ocorreu a 1ª oficina com os Comitê Executivo e de Coordenação de São Francisco de Itabapoana para a apresentação da Estratégia Participativa para elaboração do PMSB. A oficina ocorreu no Centro Cultural Barracão do Gargaú contou com a presença de membros da equipe técnica do Plansanear e membros dos referidos Comitês. A reunião teve início às dez horas e dois minutos com a Coordenadora de Mobilização e Participação Social do Projeto Plansanear apresentando a equipe presente e agradecendo a disponibilidade e interesse dos munícipes que compõem o Comitê de Coordenação em colaborar com o Comitê Executivo no processo de elaboração do PMSB. Durante a condução da oficina, foi apresentada e discutida brevemente a importância do saneamento básico e do PMSB para o município e a importância da participação de toda a sociedade para construção de um plano realmente democrático e efetivo. Foi ressaltada, mais uma vez, a importância da elaboração de um PMSB que traduza realmente a realidade e necessidade vivenciada no município, bem como a possibilidade de captação de recursos federais a partir da existência deste. Para isso, foi destacada a relevância da sociedade no processo de elaboração do Plano. Nesse sentido, foram ressaltadas as atribuições do Comitê de Coordenação e como este atuará em todas as etapas do Plano. A reunião prosseguiu com a definição da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação que será adotada no Município. Foram então apresentadas as metodologias participativas para a elaboração do PMSB e suas etapas. Foi destacada ainda a relevância de se considerar na estratégia aspectos como: os sujeitos envolvidos, o público-alvo, suas realidades e expectativas. A Coordenadora de Mobilização e Participação Social ressaltou que o Plansanear colaborará na elaboração de materiais de comunicação e na mobilização comunitária. Foram apresentadas diversas estratégias de comunicação, como apresentações audiovisuais, reuniões informativas, questionários e dinâmicas interativas, além da introdução do mascote Zé Planinho, com o intuito de promover a identificação com o projeto. A TV Plansanear foi apresentada como um canal de comunicação para o município, juntamente com o uso de redes sociais e o Podcast Plansanear Conectado. Ainda, os membros presentes foram informados sobre a disponibilização de materiais como vídeos, cartazes, questionários e jogos interativos. A comunicação foi destacada como responsabilidade compartilhada entre o Plansanear, a comunidade e os Comitês. Para incentivar a interação, foi proposta a dinâmica</p>

"Coordenação em Foco", onde os diversos pontos da estratégia foram discutidos e os participantes foram instigados a contribuírem para sua melhoria. Ao final, todas as contribuições e propostas foram sintetizadas e incorporadas a estratégia apresentada, com destaque para o uso de moto som, das rádios comunitárias e do podcast local como alternativa para alcançar um quantitativo significativo de moradores. Posteriormente, todos os presentes foram convidados a responder, de forma anônima, a uma pesquisa de satisfação. Por fim, a equipe do Plansanear fez seus agradecimentos finais e a reunião foi encerrada. Ao término da Oficina, eu, Amanda Neves de Vasconcelos, lavrei a presente ata que segue para assinatura da Coordenadora do Comitê Executivo.

Documento assinado digitalmente
gov.br AMANDA DE VASCONCELOS NEVES
Data: 26/11/2024 16:44:23 -0300
Verifique em: <https://validar.jf.gov.br>

Coordenadora do Comitê Executivo

**APÊNDICE 5 – LISTA DE PRESENÇA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE COORDENAÇÃO E DA PRIMEIRA OFICINA COM OS COMITÊS
EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO**

MUNICÍPIO: São Francisco de Itabapoana LOCAL: Barracão de Gargal

DATA: 05/11/2024

Nome Completo	Telefone	Tipo de Organização Comunitária	Nome da Organização Comunitária
* Enice Borges	(22) 997345258	Cooperativa	Coto - Sol
* Jéssy Eduarda	(22) 997080505	Cooperativa	Coto - Sol
+ Luciana Landim Soffiati	(22) 998875544	Sec. Meio Ambiente	SEMA
+ ADRIANO LEMOS PESSONHA	(22) 999743077	SEC. OBRAS - PODER PÚBLICO	SEC. OBRAS
+ JAMILSON DA SILVA JUNIOR	(22) 99830-3383	PODER PÚBLICO	SEC. MEIO AMBIENTE
+ Giocanna S.A. de Souza	(22) 999996173	PODER PÚBLICO	SEMA
* RICARDO RICUS6 TORA	(22) 998332946	IFF	IFF
+ THAÍSA CEBALVEIRA CASTILHO FORTUNATO	(22) 999672034	PODER PÚBLICO	S MTDH
* Alvarado Gomes Barreto	(22) 99838-4105	Associação Comunitária	APROAC

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS CIDADES



ANO 20 UNIVASF



PLANSANEAR

Nome Completo	Telefone	Tipo de Organização Comunitária	Nome da Organização Comunitária
Mania Cristina da Silva Pitunheiro Biral	(21) 96667-3029	Conselho Municipal	Conselho Municipal de Assistência Social
MARCOS EUGÊNIO MESQUITA BIRAL	(21) 968946386	AGÊNCIA DO EMPREENDEDOR	Agência do Empreendedor.
<input checked="" type="checkbox"/> TARCISIO VIDAL FRANCISCO	(22) 998152062	Sociedade Civil	Representante Gargal Sociedade Civil
	()		
	()		
	()		
	()		
	()		
	()		
	()		
	()		

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



ANO 20
UNIVASF



PLANSANEAR

APÊNDICE 6 – ATA DO EVENTO PÚBLICO

**ATA DO EVENTO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE
ITABAPOANA – RJ**

ASSUNTO	Evento Público com atores sociais do município de São Francisco de Itabapoana – RJ para apresentar a Estratégia Participativa
DATA	05 de novembro de 2024
LOCAL	Centro Cultural Barracão de Gargaú
HORÁRIO	14h05
Objetivo	
Apresentação da Estratégia Participativa para elaboração do PMSB aos atores sociais	

Principais pontos discutidos
<p>No dia cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro às quatorze horas e cinco minutos, foi realizado o primeiro Evento Público com os munícipes de São Francisco de Itabapoana, com o intuito de tornar público o processo de elaboração do Plano de Saneamento Básico do município, sensibilizar a população sobre a importância da sua participação na elaboração deste e apresentar as estratégias de mobilização, participação e comunicação social pensadas para o município em questão. O evento contou com a presença de membros da comunidade, representantes de órgãos públicos e a equipe do projeto Plansanear. A abertura oficial foi marcada por uma saudação calorosa aos participantes, com agradecimentos pela presença e comprometimento com a pauta a ser tratada. Em seguida, foi realizada uma apresentação sobre o que é o PMSB, detalhando seus quatro componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana. A equipe enfatizou a relevância do PMSB para o Município, destacando como sua implementação pode impactar positivamente a qualidade de vida da população. Foi realizado um chamamento para que a comunidade se engaje em todas as etapas do processo, ressaltando a importância do compromisso da gestão pública com a transparência e a participação social de forma que o Plano a ser construído seja o mais assertivo e representativo possível. Logo após, foi apresentada a Estratégia Participativa a ser utilizada no município, que orientará a elaboração do Plano, incluindo propostas de Mobilização, Participação Social e Comunicação. Foi destacado o papel das Oficinas, Eventos Setoriais, consultas populares e Audiência Pública na construção do PMSB. O cronograma de atividades foi compartilhado, permitindo que todos os presentes tivessem conhecimento das próximas etapas do projeto e das estratégias a serem utilizadas para construção de um PMSB inclusivo e participativo. Nesse momento, foi realizada uma dinâmica intitulada “Painel Cidadão”. Nesta, foi projetado um card para todos os participantes afim de que estes indicassem os melhores meios de comunicação a serem utilizados para chamamento da população para participação das atividades relativas ao desenvolvimento do PMSB. Todas as contribuições e sugestões dos participantes foram registradas e incluídas na estratégia. Ao final, a equipe agradeceu a presença e a participação de todos, reforçando a importância do envolvimento da comunidade, momento no qual foi aplicada uma pesquisa de satisfação para avaliação das atividades desenvolvidas. O evento encerrou-se com os agradecimentos pela participação da população e com a expectativa de continuidade dessa</p>



participação em todas as etapas do processo de elaboração do PMSB. Na, Por fim, eu, Amanda Neves de Vasconcelos lavrei a presente ata que segue para assinatura da Coordenadora do Comitê Executivo.



Documento assinado digitalmente
AMANDA DE VASCONCELOS NEVES
Data: 26/11/2024 16:39:02 -0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Coordenadora do Comitê Executivo

APÊNDICE 7 – LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO PÚBLICO

LISTA DE PRESENÇA – 1ª ENCONTRO PÚBLICO

MUNICÍPIO: São Francisco do Itabapoana LOCAL: Bananeiras de Garau

DATA: 05/11/2024

Nome Completo	Telefone	Tipo de Organização Comunitária	Nome da Organização Comunitária
Marceli Fazio	(22) 998440435	NEA-BC - PEA	NEA-BC
Milena Marques	(22) 997218093	Projeto de Educação Ambiental - NEA-BC	NEA-BC
Itai Castro	(22) 998092466	PEA - NEA-BC	NEA-BC
Leandro Alencar	(22) 99958-7818	NEA-BC / PEA	NEA-BC
Luiz A. J. de Santana	(22) 997305530	Associação Raízes - PEA-NEA-BC	NEA-BC
Thalles Mungatá de Souza	(22) 99713-9287	INEA / EEEG AMBIENTAL	INEA / EEEG
Vanila M.º Coelho S. Gomes	(22) 99953 5234	INEA / EEEG AMBIENTAL	INEA / EEEG
Vanilda Maria Dias	999 221586	Barreira	Quilombolo
Karina Andre Praup	(22) 999899592	Garau	

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS CIDADES



Nome Completo	Telefone	Tipo de Organização Comunitária	Nome da Organização Comunitária
THAÍSA CERONIKA CASTILHO FORTUNATO	(22) 999 672034	PODER PÚBLICO	SMTDH
Arinete Custodio Caspo	() 9 -	PEA	Rede Observaçõs
Gemilga Oliveira Gomes	(22) 997065304	PEA	Rede Observaçõs
JOSÉ MARIA TOROVALTO	(22) 999937697	SOCIEDADE MILITAR	POLICIA MILITAR - RJ
em Jairo de Almeida	(22) 9995419018	SC - sociedade civil	CIVIL
Roberto de Almeida Gomes	(22) 98879731	SC - sociedade civil	Pescado Profissional
Luciana R. Marcelino	(22) 999977020	Sociedade civil	Pescante
ADRIANO LEMUS PESSANHO	(22) 999743077	PODER PÚBLICO	SEC. OBRAS
Leij Fernando D. do Monte	(22) 999572205	PEA Pescante	Pescante
Kimila da Silva Rangel	(22) 998447648	PEA	Pescante.
Enico Borges Nogueira	(22) 997345258	Cooperativa	cala - sd

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



ANO 20
UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



PLANSEAR

Nome Completo	Telefone	Tipo de Organização Comunitária	Nome da Organização Comunitária
José Eduardo F. do Silva	22 997345258	Cooperativa	Costa Sd
Vanessa U. Lino	22 998152062	Sociedade civil	Representante de Garau
José Ricardo Cabral Gomes	22.999236286	PODER PÚBLICO	DEPARTAMENTO DE DEFESA CIVIL.
Leocane dos Santos Calhal	22944531565	Podem Públicos	Departamento de Defesa Civil.
Rogelane de O. Lezo	22 999157520	Podem Públicos	Departamento de Defesa Civil
Maria do Carmo Ribeiro	22997597463	Sociedade Civil	População de Garau.
Reinaldo Amad Mota	-	PEA	Pescarte
Sergio Luis dos Prazeres	21 982638538	PEA	PESCARTE
Adelice da S. P. Dias	22 9.98545218	PEA	Pescarte.
Serina dos S. Henriques	22 997217410	Pea	Pescarte

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DAS
CIDADES
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ANO 20
UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

 PLANSANEAR

Nome Completo	Telefone	Tipo de Organização Comunitária	Nome da Organização Comunitária
Valquiria Gomes	-	PEA	Rede Observação
Camila Oliveira	(22) 981107481	PEA	REDE OBSERVAÇÃO
Rosa de S. S. S.	-	PEA	Rede Observação
Andréo C. Gomes	-	PEA	Rede Observação
João Ricardo Moreira	-	PEA	Rede Observação
Priscila D. S. Oliveira	-	PEA	Rede Observação
Margarite dos S. S.	-	PEA	Rede Observação
AMBIENTAL GCM Espírito Santo	(22) 999487999	PMSFI Guarda Ambiental	Guarda Ambiental.
GCM OLIVEIRA	(22) 998581667	PM SFI	GUARDA AMBIENTAL
GCM KENRIALES	(22) 99927874	PMSFI	GUARDA MUNICIPAL
Ralph da S. Baneto	22-99756-2002	Advogado Particular	_____

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DAS
CIDADES
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ANO 20
UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

 PLANSANEAR

Nome Completo	Telefone	Tipo de Organização Comunitária	Nome da Organização Comunitária
MARIA CRISTINA DA SILVA BINKEIRO BZRAL	21 966673029	Conselho Municipal	Conselho Municipal de Assistência Social
MARCOS EUGÊNIO MESQUITA BZRAL	21 96894-6386	AGÊNCIA DO EMPREENDEDOR	
Maurício Severino Costa	22 996095402	Pescarte	Pescarte
Kelly de Oliveira Costa	21-99814-8565	PEA FOCO (AMA PEA FOCO)	Associação de MULHERES Afiliada do PEA FOCO
Kauciana Bandim Saffari	22 998875544	Sec. Meio Ambiente	SEMA
Gizmarina S. A. da Souza	22 999996173	Poder Público	SEMA
Fabiana da S. Melo	22 992221159	Sec Meio Ambiente	SEMA-SFI
Erick de Souza Siqueira	21 969355329	Concessionária de Água	Águas do Rio 1 SPE S.A
JAMILSON DA SILVA JUNIOR	(22) 99830-3381	Sec. Meio Ambiente	PODER PÚBLICO
Adriani Campos Kulnati	(22) 999429796	AMA PEA FOCO	AMA (Associação de Mulheres)
Seda Romão Moreira	(22) 999034616	Pea Foco (AMA Pea Foco)	Pea Foco

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



ANO 20
UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



PLANSEAR

Nome Completo	Telefone	Tipo de Organização Comunitária	Nome da Organização Comunitária
Ricardo Pactus Terra	(22) 998332946	IFF	IFF
ARMANDO DOS SANTOS L.	99991886	CPA. REDE OBSERVAÇÃO	Rede Observação
Cláudio J. Banato	22998384105	AMPROAC COOPERNOB	

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA



APÊNDICE 8 – *FOLDER*: IMPORTÂNCIA DO PMSB EM ZONAS RURAIS

COMO A COMUNIDADE PODE AJUDAR?

- ✓ Participar de audiências públicas
- ✓ Responder a questionários e pesquisas
- ✓ Organizar grupos comunitários
- ✓ Compartilhar informações locais
- ✓ Exigir transparência e acompanhar o processo
- ✓ Promover educação ambiental na comunidade
- ✓ Divulgar a importância do Plano
- ✓ Denunciar problemas
- ✓ Apoiar projetos educativos nas escolas

"Juntos, podemos transformar nossa realidade: a participação de todos é o primeiro passo para garantir saúde, dignidade e um futuro sustentável para as áreas rurais"

BENEFÍCIOS DO SANEAMENTO BÁSICO

- Redução de doenças
- Valorização das propriedades rurais
- Conservação dos recursos naturais
- Desenvolvimento econômico local

“ Investir em saneamento básico transforma vidas! É saúde, dignidade e progresso para todos. ”

CONTATOS

 plansanear@univasf.edu.br

 www.plansanear.com.br

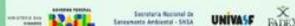
 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

Acesse nosso Instagram
[@plansanear.univasf](#)



PLANSANEAR

Importância do Plano de Saneamento Básico em zonas rurais



O QUE É O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO?

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) consiste em um documento elaborado pelas Prefeituras que define **diretrizes, estudos, programas, projetos, prioridades, metas e procedimentos** para garantir a universalização dos serviços de saneamento básico. Ele abrange os quatro componentes do saneamento: **abastecimento de água, tratamento de esgoto, coleta e manejo de resíduos sólidos, além de drenagem das águas pluviais.**



Segundo a diretriz estabelecida no **artigo 19 da Lei n.º 11.445/2007** a existência de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é requisito essencial para que Municípios **possam acessar recursos federais** ou de entidades a ela vinculadas para serviços de saneamento básico.

Por que é importante nas zonas rurais?



Saúde para todos:

Com o saneamento básico, a água consumida será mais limpa, o que ajuda a prevenir doenças como diarreia, cólera e outras infecções. Além disso, o esgoto tratado evita a contaminação do solo e das fontes de água.



Qualidade de vida:

Melhorar o saneamento nas zonas rurais significa garantir um ambiente mais saudável e seguro para as famílias. Isso inclui menos doenças, mais conforto e mais dignidade no dia a dia.



Desenvolvimento da comunidade

O acesso a um saneamento de qualidade pode estimular o desenvolvimento local, com mais empregos, melhor infraestrutura e mais oportunidades para todos.



Preservação do meio ambiente

O tratamento adequado de resíduos e esgoto ajuda a proteger os rios, lagos e o solo. Isso é importante não só para as pessoas, mas também para a preservação da natureza e dos recursos naturais.

O que um Plano de Saneamento Básico inclui?



Água potável: Garantir que todas as pessoas tenham acesso à água limpa e segura.



Esgoto tratado:

Melhorar o tratamento do esgoto para evitar contaminações.



Resíduos sólidos:

Organizar a coleta e o descarte correto do lixo, evitando a poluição.



Drenagem de águas pluviais:

Melhorar o sistema para evitar alagamentos e a propagação de doenças.

**APÊNDICE 9 – *FOLDER*: IMPORTÂNCIA DO PMSB PARA O COMÉRCIO E
EMPRESARIADO**

BENEFÍCIOS DO PMSB

EM RESUMO, O PMSB É:

PLANSANEAR

O QUE UM PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO INCLUI?

CONTRIBUIÇÕES DO PMSB PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO

- Estímulo ao turismo e comércio;
- Conservação de recursos naturais;
- Fortalecimento da imagem empresarial do Município;
- Redução das desigualdades sociais;
- Estímulo a investimentos;

Investir em saneamento básico não é apenas uma ação social, mas uma estratégia econômica. Ele transforma o ambiente de negócios, melhora a competitividade e promove um crescimento sustentável, beneficiando empresários, trabalhadores e a população como um todo.

- Objeto de construção de um pacto social, que contribui para melhorias socioambientais;
- Instrumento de promoção da inclusão social por meio de ações de saneamento;
- Instrumento de planejamento territorial que se desdobra na implantação das ações propostas para a melhoria do saneamento básico no Município.

Importância do Plano de Saneamento Básico (PMSB) para o comércio e empresarial

Água potável:
Garantir que todas as pessoas tenham acesso à água limpa e segura.

Esgoto tratado:
Melhorar o tratamento do esgoto para evitar contaminações.

Resíduos sólidos:
Organizar a coleta e o descarte correto, evitando a poluição.

Drenagem de águas pluviais:
Melhorar o sistema para evitar alagamentos e a propagação de doenças.

Geração de empregos:
A construção, operação e manutenção dos sistemas de saneamento criam empregos diretos e indiretos em diversas áreas.

Captação de investimentos empresariais:
Empresas preferem se instalar em locais com boa infraestrutura de saneamento, o que pode gerar mais empregos e aumentar os investimentos.

Valorização imobiliária
Áreas com infraestrutura de saneamento adequada se tornam mais valorizadas, atraindo mais investimentos imobiliários.

Redução de gastos com saúde pública
Com a melhoria no saneamento, há uma significativa redução na incidência de doenças de veiculação hídrica.

CONTATOS

- plansanear@univasf.edu.br
- www.plansanear.com.br
- Rua Doutor José Maria, n. 54 Centro, Petrolina/PE
- acesse nosso Instagram [@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

SECRETARIA DE SAÚDE

SECRETARIA NACIONAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL - SISA

UNIVASF

INDEX

Segundo a diretriz estabelecida no **artigo 19 da Lei n.º 11.445/2007** a existência de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é requisito essencial para que os Municípios **possam acessar recursos federais** ou de entidades a ela vinculadas para serviços de saneamento básico.

**APÊNDICE 10 – FOLDER: IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO**

SOBRE O PLANSANEAR

Atuamos nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. Nosso objetivo é ajudar o seu Município a cuidar do que é importante para todos, como a água, o esgoto, o lixo e o meio ambiente através da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

VOCÊ SABIA?

Fazer o Plano é uma oportunidade para todos entenderem como estão as condições de saneamento do Município e descobrir o que precisa ser melhorado. Temos que trabalhar juntos para encontrar soluções e estabelecer metas para que todos tenham acesso a serviços de qualidade e de maneira justa.

CONTATOS

plansanear@univasf.edu.br
 www.plansanear.com.br
 Rua Doutor José Maria, n. 54
 Centro, Petrolina/PE
 acesse nosso Instagram
 @plansanear.univasf

PLANSANEAR

Importância dos Planos Municipais de Saneamento Básico

O QUE É ?

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é um Plano que ajuda a melhorar os serviços de água, esgoto, lixo e drenagem da chuva no seu Município. Ele é obrigatório por Lei e deve garantir que todas as pessoas tenham acesso a esses serviços, garantindo o bem-estar da sua família!

SANEAMENTO BÁSICO É:

Água limpa para beber

Esgoto tratado

Município limpo

Água da chuva bem cuidada

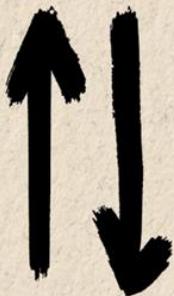
A IMPORTÂNCIA

- ➔ A água potável mantém a saúde das pessoas, fornecendo água limpa para beber e utilizar.
- ➔ O manejo de resíduos sólidos (lixo) previne a poluição, mantém a cidade limpa e ajuda a proteger o meio ambiente.
- ➔ O esgotamento sanitário evita que a água suja contamine o ambiente, protegendo todos de doenças.
- ➔ A drenagem de águas pluviais ajuda a evitar alagamentos, garantindo que as chuvas não causem danos.

Juntos, esses sistemas formam a base para uma vida saudável e um ambiente mais sustentável.

APÊNDICE 11 – *FOLDER*: SANEAMENTO BÁSICO E MOVIMENTOS DE MORADIA

Luta por Moradia



Luta pelo direito ao saneamento básico

Sem os serviços de Saneamento Básico, as melhorias nas condições de habitação tornam-se limitadas, e as comunidades em situação de vulnerabilidade continuam a viver em condições precárias, com riscos elevados à saúde e ao bem-estar.

CONTATOS

 plansanear@univasf.edu.br

 www.plansanear.com.br

 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

acesse nosso Instagram
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



PLANSANEAR

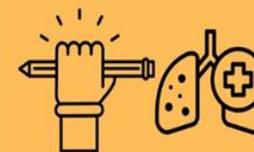
Saneamento Básico e Movimentos de Moradia

MOVIMENTOS DE MORADIA

Os movimentos de moradia representam grupos sociais que tem como objetivo garantir o direito à habitação adequada e melhorar as condições de vida das populações em situação de vulnerabilidade social, independente da classe social, etnia, gênero ou qualquer outra condição.



Relação do saneamento básico e movimentos de moradia



Os movimentos de moradia defendem outros direitos sociais como: educação, saúde e saneamento básico.



A falta desses serviços compromete diretamente a qualidade de vida das pessoas, aumentando os riscos de doenças e afetando o desenvolvimento humano.



O direito à moradia de qualidade está relacionado a grandes desafios, como a falta de redes de esgoto, o que resulta em contaminação da água e do solo, além da transmissão de doenças.

**APÊNDICE 12 – *FOLDER*: CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E
PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO**

QUEM SÃO ?

A atividade de coleta de materiais recicláveis foi oficialmente reconhecida como profissão em 2002 pelo Ministério do Trabalho. Os catadores são profissionais que recolhem, separam e comercializam materiais recicláveis, como papel, papelão, vidro, metais ferrosos e não ferrosos, além de outros itens que podem ser reaproveitados.



IMPORTÂNCIA

A coleta de materiais recicláveis está inserida dentro da limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Os resíduos sólidos representam um dos quatro componentes do saneamento básico, que são:



Abastecimento de Água



Esgotamento Sanitário



Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos



Drenagem de Águas Pluviais

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E CATADORES DE RECICLÁVEIS

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é uma ferramenta importante para a gestão e melhoria das condições de saneamento nos Municípios.



A inclusão dos catadores de materiais recicláveis no Plano Municipal de Saneamento Básico é fundamental para melhorar a gestão dos resíduos e promover a inclusão social e econômica desses trabalhadores.

FORTALECIMENTO DOS CATADORES

O Plano deve considerar ações específicas para criar programas que incluam os catadores nas políticas públicas de gestão de resíduos, garantindo que suas necessidades e direitos sejam contemplados, oferecendo a esse grupo condições adequadas de trabalho e proteção social.



COMO APOIAR OS CATADORES ?

- Separando e descartando corretamente os resíduos recicláveis.
- Participando de iniciativas de coleta seletiva.
- Incentivando a inclusão das cooperativas em sua localidade.
- Apoiando a elaboração do Plano em seu Município!



CONTATOS

 plansanear@univasf.edu.br

 www.plansanear.com.br

 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

Acesse nosso Instagram
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



PLANSANEAR

Catadores de Materiais Recicláveis e Planos Municipais de Saneamento Básico



APÊNDICE 13 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO B

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 02, de 09 de dezembro de 2024.

Aprova o Produto B para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de São Francisco de Itabapoana - RJ.

O Comitê de Coordenação, instituído pela Portaria n.º 209, de 09 de dezembro de 2024, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de São Francisco de Itabapoana - RJ, conforme Regimento Interno presente no Decreto Municipal n.º 552, de 09 de dezembro de 2024, após deliberação, considera o Produto B:

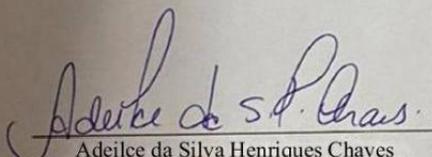
(X) APROVADO, sem ressalvas;

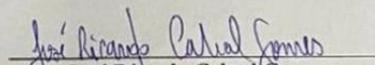
() APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

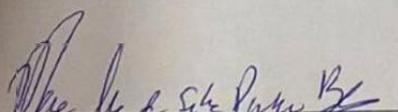
> Pág. XX - considerações.

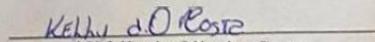
Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

São Francisco de Itabapoana - RJ, 09 de dezembro de 2024.


Adeilce da Silva Henriques Chaves
Coordenadora do Comitê de
Coordenação


José Ricardo Cabral Gomes
Membro do Comitê de Coordenação


Maria Cristina da Silva Pinheiro-Birar
Membra do Comitê de Coordenação


Kfelly de Oliveira Costa
Membra do Comitê de Coordenação

Marco Biral
Marco Biral
Membro do Comitê de Coordenação

Alaildo G. Barreto
Alaildo Gomes Barreto
Membro do Comitê de Coordenação

Luiza Salles
Luiza Figueiredo Salles
Membra do Comitê de Coordenação

Sonia dos Santos Henriques
Sonia dos Santos Henriques
Membra do Comitê de Coordenação

Ricardo Pacheco Terra
Membro do Comitê de Coordenação

ANEXOS

ANEXO 1 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
GABINETE DA PREFEITA

PORTARIA Nº 209, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2024.

Nomeia o Comitê de Coordenação responsável pela instância consultiva e deliberativa das etapas de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

A PREFEITA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA, a Sra. Francimara de Azeredo da Silva Barbosa Lemos, no uso das atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, de 30 de julho de 1999, e:

CONSIDERANDO a competência do Município para formular o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos das Leis Federais n.º 11.445/07 e n.º 14.026/2020 e do Decreto Federal n.º 7.217/10,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica instituído o Comitê de Coordenação do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições, deveres e composição são definidos por Regimento Interno.

Art. 2º - Os membros abaixo designados são os integrantes titulares do Comitê de Coordenação, responsável enquanto instância consultiva e deliberativa pelo processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico:

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição

PODER LEGISLATIVO	
VEREADORES	
EZAQUE SALVADOR DA PENHA Presidente	JOÃO ELENO BARRETO DE JESUS
RICARDO ALEXANDRE DA SILVA SANTOS Vice-presidente	JOSÉ ROBERTO MARQUES BARRETO
JOSÉ RENATO DOS SANTOS Primeiro Secretário	LEANDRO LUIZ COUTO LEMOS
FAUZI RIBEIRO CHERENE Segundo Secretário	MAXSUEL CERQUEIRA AZEVEDO
AROLD LEANDRO DA SILVA	MILSON DE FREITAS MOTA
EDIMAR MACEDO CORDEIRO	RALPH NASCIMENTO MATA
	YARA CINTHIA ROCHA NOGUEIRA

PRESERVE
A NATUREZA



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
GABINETE DA PREFEITA**

José Ricardo Cabral Gomes	Secretaria Municipal de Segurança, Ordem Público e Defesa Civil
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição

Maria Cristina da Silva Pinheiro Biral	Conselho Municipal da Juventude
Representantes dos Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Kelly de Oliveira Costa	Representante da Comunidade Lagoa Feia
Adeilce da Silva Henriques Chaves	Representante da Comunidade de Retiro (Barra)
Marcos Biral	Instituto de Fomento e Desenvolvimento Econômico
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
Alaildo Gomes Barreto	Associação dos Moradores e Produtores Agrícolas de Carrapato
Luíza Figueiredo Salles	ONG Ecoanzol
Sonia dos Santos Henriques	Cooperativa de Pescadores Artesanais de São Francisco de Itabapoana - COOPEASFI
Ricardo Pacheco Terra	Instituto Federal Fluminense (IFF)

Parágrafo único. Em caso de vacância ou impedimento de membro do Comitê de Coordenação nomeado acima, fica instituída a seguinte lista de suplentes, conforme o setor de representação:

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação

**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
 GABINETE DA PREFEITA**

Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Enaldo Vieira Barreto	Secretaria Municipal de Agricultura
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Laryssa Alvarenga dos Santos	Conselho Municipal da Juventude
Representantes dos Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Tarcísio Vidal	Representante do Distrito de Gargaú
Luciano Sérgio de Araújo	Representante da Comunidade de Retiro-Barra
Tatiane Camaz	Instituto Social Agora é que são elas
Ieda Romão Moreira	Representante do Distrito de Gargaú
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
Antônio de Almeida Gomes	Associação de Moradores de Gargaú
Carlos Antônio Araújo de Freitas	ONG REDI (Restauração e Ecodesenvolvimento da Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana)
Milena Marques Lemos	Associação Raízes (Projeto NEA-BC)

Art. 3º - O Comitê de Coordenação tem por função acompanhar o processo de elaboração, atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento das atividades de elaboração do PMSB, conforme a realidade local e apresentando ato declaratório de acompanhamento e aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico.



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
GABINETE DA PREFEITA**

Art. 4º - O Comitê de Coordenação terá competência deliberativa e será responsável por avaliar e aprovar cada produto que integra o Plano Municipal de Saneamento Básico, previamente elaborado e consolidado pelo Comitê Executivo, em colaboração com a equipe técnica do Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), vinculada ao Ministério das Cidades.

§1º - Cabe ao Comitê de Coordenação encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para aprovação da Câmara Municipal.

Art. 5º - Na primeira reunião ordinária foi nomeada a Sra. Adeilce da Silva Henriques Chaves, representante da comunidade de Barra, como Coordenadora do Comitê de Coordenação, dentre os membros designados neste Decreto, por voto público e nominal dos mesmos, estando mais de 2/3 dos membros do Comitê presentes.

Art. 6º - Caberá à Coordenadora escolhida, na primeira reunião ordinária:

§1º - Indicar um Coordenador suplente para o Comitê de Coordenação que a substituirá em casos de vacância ou impedimento;

§2º - Designar uma Secretária, assim como o respectivo suplente;

§3º - Elaborar, junto aos membros do Comitê de Coordenação, consultado o Comitê Executivo, com auxílio do Projeto Plansanear, o cronograma de reuniões e de oficinas de capacitação do Comitê de Coordenação;



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
GABINETE DA PREFEITA**

§4º - Realizar votação, junto ao Comitê de Coordenação, para a validação do cronograma de reuniões e de capacitações, considerando aprovado pela maioria (simples);

§5º - Convocar e coordenar a reunião para a elaboração e a aprovação, pela maioria (simples), do Regimento Interno do Comitê de Coordenação;

§6º - Solicitar ao Poder Executivo Municipal a publicação do Decreto de estabelecimento do Regimento Interno do Comitê de Coordenação aprovado.

Art. 7º - Esta portaria entra em vigor a partir da sua data de publicação.

São Francisco de Itabapoana/RJ, 09 de dezembro de 2024.

**FRANCIMARA DE AZEREDO DA SILVA BARBOSA LEMOS
PREFEITA**

Atos da Comissão Permanente
de Licitação

EXTRATO DE PRORROGAÇÃO DE CONTRATO

MODALIDADE: Pregão Presencial
NÚMERO: 073/2021
PROC.ADM. Nº 3756/2021
ORGÃO: Secretaria Municipal de Administração.
OBJETO: Prorrogação de prazo da contratação de link dedicado via fibra óptica IP a internet.
EMPRESA: W.G. DA SILVA – SERVIÇOS EM TELECOMUNICAÇÕES.
CNPJ: 09.308.953/0001-96
PRAZO: 12 (doze) meses, a contar de 10/01/2025.
FUNDAMENTO LEGAL: Art. 57, § 2, Inciso II, da lei 8.666/93.

São Francisco de Itabapoana/RJ, 04 de dezembro de 2024.

FRANCIMARA AZEREDO DA SILVA BARBOSA LEMOS
PREFEITA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO

Órgão: Secretaria Municipal de Obras

Pregão Eletrônico n. 035/2024

Processo n. 4596/2024

Dia: 19.12.2024

Horário: 10h (dez) horas

Objeto: Aquisição de areia grossa lavada e brita 0.

Local: <https://finc.org.br/>

Edital: O Edital e seus anexos encontram-se à disposição para consulta e download no endereço eletrônico <http://138.59.40.26:8079/transparencia/>.

Maria de Fátima Rodrigues de Azevedo
Agente de Contratação

ANEXO 2 – REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
GABINETE DA PREFEITA

DECRETO N.º 552 DE 06 DE DEZEMBRO DE 2024.

“ESTABELECE O REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)”.

A PREFEITA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA, a Sra. Francimara Barbosa Lemos, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, promulgada em 30 de julho de 1999 e:

CONSIDERANDO a competência do Município para formular PMSB, nos termos das Leis Federais n.º 11.445/07 e n.º 14.026/2020 e do Decreto Federal n.º 7.217/10;

DECRETA:

CAPÍTULO I – DA NATUREZA E DA FINALIDADE

Art. 1º - O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa no processo de elaboração do PMSB, formalmente institucionalizado por meio de Decreto Municipal. Esse Comitê deverá ser formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, devendo ser assegurada a paridade na representação das duas esferas.

CAPÍTULO II – DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Seção I - Da Formação do Comitê de Coordenação:

Praça dos Três Poderes, s/n - Centro, São Francisco de Itabapoana - RJ, CEP: 28230-000,
e-mail: gabinete@pmsf.rj.gov.br

PODER LEGISLATIVO VEREADORES	
EZAQUE SALVADOR DA PENHA Presidente	JOÃO ELENO BARRETO DE JESUS
RICARDO ALEXANDRE DA SILVA SANTOS Vice-presidente	JOSÉ ROBERTO MARQUES BARRETO
JOSÉ RENATO DOS SANTOS Primeiro secretário	LEANDRO LUIZ COUTO LEMOS
FAUZI RIBEIRO CHERENE segundo secretário	MAXSUEL CERQUEIRA AZEVEDO
AROLD LEANDRO DA SILVA	MILSON DE FREITAS MOTA
EDIMAR MACEDO CORDEIRO	RALPH NASCIMENTO MATA
	YARA CINTHIA ROCHA NOGUEIRA





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
GABINETE DA PREFEITA

Art. 2º - Os membros titulares do Comitê de Coordenação são os nomeados pela Portaria nº 208, de 06 de dezembro de 2024, publicada no Diário Oficial do Município de São Francisco de Itabapoana em 06 de dezembro de 2024, sendo substituídos em caso de vacância ou impedimento pelos suplentes, também nomeados pela citada Portaria.

Art. 3º - Em votação pública e nominal, estando mais de 2/3 dos membros presentes, na primeira reunião ordinária, na data de 05 de novembro de 2024, foi designada a Coordenadora do Comitê de Coordenação, a Sra. Adeilce da Silva Henriques Chaves, Representante da Comunidade de Retiro-Barra, por voto público e nominal dos mesmos.

§1º - Após a designação, a Coordenadora fez as seguintes nomeações:

I – como seu substituto, em caso de impedimento o Sr. Sérgio Luciano Araújo, Representante da População Economicamente Ativa (PEA) Pescarte;

II - como Secretária do Comitê de Coordenação a Sra. Kelly de Oliveira Costa, Representante da Comunidade Lagoa Feia, e como suplente a Sra. Sônia dos Santos Henriques, Representante da População Economicamente Ativa (PEA).

§2º - Os cargos designados possuem mandato vigente até o fim do processo de elaboração do PMSB, salvo em caso de vacância, em que serão substituídos pelos respectivos suplentes.

Seção II - Das Atribuições da Coordenadora do Comitê de Coordenação e da Secretária:

Praça dos Três Poderes, s/n - Centro, São Francisco de Itabapoana - RJ, CEP: 28230-000,
e-mail: gabinete@pmsfi.rj.gov.br



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
GABINETE DA PREFEITA

Art. 4º - São atribuições da Coordenadora do Comitê de Coordenação:

I - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do PMSB, em consonância com o Termo de Referência (TR);

II - Coordenar a elaboração do cronograma de reuniões e de capacitações, na primeira reunião ordinária, consultando o Comitê Executivo;

III - Realizar votação, junto ao Comitê de Coordenação, para a validação do cronograma de reuniões e de capacitações, considerando aprovado pela maioria (simples);

IV - Coordenar as reuniões, ordinárias e extraordinárias, do Comitê, incluindo as oficinas de capacitação;

V - Colaborar e atuar junto com o Comitê Executivo no que tange às atividades inerentes à elaboração do Plano, como visitas técnicas às instalações de saneamento básico, assim como funções atinentes à mobilização e à participação social, como consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências e eventos setoriais;

VI - Convidar para as reuniões do Comitê, quando necessário, pessoas ou entidades especializadas nos temas a serem discutidos;

VII - Ser auxiliada pelo Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), através da Secretaria Nacional de

Praça dos Três Poderes, s/n - Centro, São Francisco de Itabapoana - RJ, CEP: 28230-000,
e-mail: gabinete@pmsf.rj.gov.br



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
GABINETE DA PREFEITA**

Saneamento Ambiental (SNSA), vinculada ao Ministério das Cidades (Mcid), na construção dos produtos mencionados no TR para a elaboração de PMSB;

VIII - Fornecer documentos e informações de forma a exercer suas atribuições de maneira participativa e transparente, permitindo contribuições dos outros membros do Comitê de Coordenação, do Comitê Executivo e da sociedade civil, se possível.

Art. 5º - São atribuições da Secretária do Comitê de Coordenação:

I - Apoiar administrativamente o Comitê, incluindo a redação de pareceres e a manutenção de arquivos e registros;

II - Providenciar apoio logístico, manter a estrutura para o fornecimento e intercâmbio de informações, além de exercer outras funções administrativas, a critério da Coordenadora do Comitê.

Seção III - Do Funcionamento do Comitê e da Aprovação dos Produtos para Elaboração do PMSB:

Art. 6º - As reuniões do Comitê de Coordenação serão realizadas de acordo com as seguintes diretrizes:

I - A reunião será comunicada e direcionada pela Coordenadora do Comitê, com auxílio administrativo da Secretária;

II - A convocação para a reunião ordinária será realizada conforme o cronograma estabelecido em votação na primeira reunião do Comitê, sendo a convocação realizada com antecedência mínima de 48 horas, devendo ser encaminhada aos

Praça dos Três Poderes, s/n - Centro, São Francisco de Itabapoana - RJ, CEP: 28230-000,
e-mail: gabinete@pmsfi.rj.gov.br



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
GABINETE DA PREFEITA

membros a pauta da reunião;

III - As reuniões em caráter extraordinário serão realizadas através de convocação da Coordenadora do Comitê, ou a pedido de um dos membros, com pauta encaminhada com antecedência mínima de 48 horas;

IV - As reuniões deverão ser registradas em ata, podendo-se utilizar recursos de gravação de áudio ou vídeo, desde que os participantes sejam previamente informados e expressem sua anuência, ainda que de forma verbal;

V - Nos casos de adiamento das reuniões, todos os integrantes do Comitê deverão, obrigatoriamente, receber notificação antecipada de no mínimo 48 horas, devendo ser comunicada na mesma oportunidade a nova data de realização da reunião.

Art. 7º - O Comitê de Coordenação analisará os produtos submetidos à apreciação pelo Comitê Executivo, redigindo parecer de aprovação, conforme as seguintes diretrizes:

I - Consideram-se aprovados os produtos através de votação por maioria simples, estando presentes a maioria (simples) dos membros do Comitê de Coordenação;

II - Na falta de membros titulares na reunião de aprovação do produto, poderá o suplente do respectivo segmento participar da votação;

III - Os produtos devem ser analisados e votados no prazo de até 10 dias corridos podendo, no entanto, ser estabelecido outro prazo de acordo com a complexidade do referido produto, conforme estipulação da Coordenadora do Comitê;

Praça dos Três Poderes, s/n - Centro, São Francisco de Itabapoana - RJ, CEP: 28230-000,
e-mail: gabinete@pmsfi.rj.gov.br

IV - Em caso de serem necessárias complementações e ajustes aos produtos submetidos à análise, deverão ser dispostas as sugestões em parecer de aprovação parcial, que será encaminhado ao Comitê Executivo para alterações, se pertinentes;

V - Após realizadas as modificações pelo Comitê Executivo, sugeridas em parecer de aprovação parcial, os produtos serão submetidos à análise da Coordenadora do Comitê que poderá ratificar as alterações, considerando aprovados os produtos, ou sugerir novos ajustes a serem realizados pelo Comitê Executivo, para posterior conferência pela Coordenadora do Comitê de Coordenação até a aprovação total dos produtos.

CAPÍTULO III – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 8º - Será substituído o membro do Comitê por suplente caso, sem motivo justificado, deixar de comparecer a 3 reuniões consecutivas.

Art. 9º - O membro do Comitê deverá comunicar à Coordenadora, até a data da reunião, preferencialmente por meio de mensagem eletrônica, sua impossibilidade de comparecimento, apresentando a devida justificativa.

Art. 10º - O Comitê poderá solicitar a colaboração de entidades, pessoas e/ou especialistas para participarem e darem suporte técnico na elaboração dos estudos.

Art. 11º - Este Regimento Interno poderá ser alterado mediante deliberação da maioria absoluta dos membros do Comitê de Coordenação.

Art. 12º - O presente Regimento Interno integra o Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação de n.º 551, de 06 de dezembro de 2024.

Praça dos Três Poderes, s/n - Centro, São Francisco de Itabapoana - RJ, CEP: 28230-000,
e-mail: gabinete@pmsfi.rj.gov.br

Art. 13º - Este Decreto entra em vigor a partir da sua data de publicação.

São Francisco de Itabapoana/RJ, 06 de dezembro de 2024.

FRANCIMARA AZEREDO DA SILVA BARBOSA LEMOS
PREFEITA

**ANEXO 2.1 – ERRATA DO REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE
COORDENAÇÃO**

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA



D.O.

Podere Executivo e Legislativo

ANO XV - Nº 2047 - SEGUNDA-FEIRA, 09 DE DEZEMBRO DE 2024 - Distribuição gratuita

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA

Prefeito	Vice-prefeito
FRANCIMARA AZEREDO DA SILVA BARBOSA LEMOS	RALISTON SOUZA
ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO	
Procuradoria Geral JULES RIMET CORRÊA BAPTISTA	Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Humano FAGNER AZEREDO DA SILVA
Chefe de Gabinete FRANCILEA AZEREDO DA SILVA	Secretaria de Saúde SEBASTIÃO TAVARES CAMPISTA FILHO
Secretaria de Governo e Relações Institucionais	Secretaria de Transporte GUSTAVO ALVES RAMOS
Secretaria de Administração JOSÉ MANOEL ALVES MOL	Secretaria de Turismo, Indústria e Comércio LAURENTINO JUNQUEIRA LEMOS JÚNIOR
Secretaria de Agricultura e Abastecimento ENALDO VIEIRA BARRETO	Secretaria de Meio Ambiente LUCIANA LANDIM SOFFIATI
Secretaria de Controle Interno FABIANO PESSANHA FRANGEL	Secretaria de Obras, Serviços Públicos e Urbanismo LUIZ GONZAGA DA SILVA
Secretaria de Educação e Cultura MARCELY FERREIRA BARRETO SANTOS	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento ALEX ISAIAS FAVORETT ALVES
Secretaria de Esporte e Lazer DOMINIS JÚNIOR DE AZEVEDO E GOMES	Empresa Municipal de Trânsito (EMTRANSFI)
Secretaria de Fazenda JULIO MARCOS IZABEL NICOLAU	Secretaria de Pesca MARINEL SILVA
Secretaria de Segurança, Ordem Pública, Defesa civil EDSON ALVES DE BRITO	

Atos da Chefe do Executivo

DECRETO Nº 552 DE 06 DE DEZEMBRO DE 2024.

"ESTABELECE O REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)".

A PREFEITA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA, a Sra. Francimara Barbosa Lemos, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, promulgada em 30 de julho de 1999 e:

CONSIDERANDO a competência do Município para formular PMSB, nos termos das Leis Federais nº 11.445/07 e nº 14.026/2020 e do Decreto Federal nº 7.217/10;

DECRETA:

CAPÍTULO I – DA NATUREZA E DA FINALIDADE

Art. 1º - O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa no processo de elaboração do PMSB, formalmente institucionalizado por meio de Decreto Municipal. Esse Comitê deverá ser formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, devendo ser assegurada a paridade na representação das duas esferas.

CAPÍTULO II – DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Seção I - Da Formação do Comitê de Coordenação:

Art. 2º - Os membros titulares do comitê de coordenação são os nomeados pela Portaria nº 209, de 09 de dezembro de 2024, publicada no Diário Oficial do Município de São Francisco de Itabapoana em 09 de dezembro de 2024, sendo substituídos em caso de vacância ou impedimento pelos suplentes, também nomeados pela citada Portaria.

Art. 3º - Em votação pública e nominal, estando mais de 2/3 dos membros presentes, na primeira reunião ordinária, na data de 05 de novembro de 2024, foi designada a Coordenadora do Comitê de Coordenação, a Sra. Adécio da Silva Henriques Chaves, Representante da Comunidade de Retiro-Barra, por voto público e nominal dos mesmos.

§1º - Após a designação, a Coordenadora fez as seguintes nomeações:

I - como seu substituto, em caso de impedimento o Sr. Sérgio Luciano Araújo, Representante da População Economicamente Ativa (PEA) Pescarte;

II - como Secretária do Comitê de Coordenação a Sra. Kelly de Oliveira Costa, Representante da Comunidade Lagoa Feia, e como suplente a Sra. Sônia dos Santos Henriques, Representante da População Economicamente Ativa (PEA).

§2º - Os cargos designados possuem mandato vigente até o fim do processo de elaboração do PMSB, salvo em caso de vacância, em que serão substituídos pelos respectivos suplentes.

Seção II - Das Atribuições da Coordenadora do Comitê de Coordenação e da Secretária:

Art. 4º - São atribuições da Coordenadora do Comitê de Coordenação:

I - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do PMSB, em consonância com o Termo de Referência (TR);

II - Coordenar a elaboração do cronograma de reuniões e de capacitações, na primeira reunião ordinária, consultando o Comitê Executivo;

III - Realizar votação, junto ao Comitê de Coordenação, para a validação do cronograma de reuniões e de capacitações, considerando aprovado pela maioria (simples);

IV - Coordenar as reuniões, ordinárias e extraordinárias, do Comitê, incluindo as oficinas de capacitação;

V - Colaborar e atuar junto com o Comitê Executivo no que tange às atividades inerentes à elaboração do Plano, como visitas técnicas às instalações de saneamento básico, assim como funções afins à mobilização e à participação social, como consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências e eventos setoriais;

VI - Convidar para as reuniões do Comitê, quando necessário, pessoas ou entidades especializadas nos temas a serem discutidos;

VII - Ser auxiliada pelo Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) em parceria com o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSRP) através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), vinculada ao Ministério das Cidades (Mci), na construção dos produtos mencionados no TR para a elaboração de PMSB;

VIII - Fornecer documentos e informações de forma a exercer suas atribuições de maneira participativa e trans-

parente, permitindo contribuições dos outros membros do Comitê de Coordenação, do Comitê Executivo e da sociedade civil, se possível.

Art. 5º - São atribuições da Secretária do Comitê de Coordenação:

I - Apoiar administrativamente o Comitê, incluindo a redação de pareceres e a manutenção de arquivos e registros;

II - Providenciar apoio logístico, manter a estrutura para o fornecimento e intercâmbio de informações, além de exercer outras funções administrativas, a critério da Coordenadora do Comitê.

Seção III - Do Funcionamento do Comitê e da Aprovação dos Produtos para Elaboração do PMSB:

Art. 6º - As reuniões do Comitê de Coordenação serão realizadas de acordo com as seguintes diretrizes:

I - A reunião será comunicada e direcionada pela Coordenadora do Comitê, com auxílio administrativo da Secretária;

II - A convocação para a reunião ordinária será realizada conforme o cronograma estabelecido em votação na primeira reunião do Comitê, sendo a convocação realizada com antecedência mínima de 48 horas, devendo ser encaminhada aos membros a pauta da reunião;

III - As reuniões em caráter extraordinário serão realizadas através de convocação da Coordenadora do Comitê, ou a pedido de um dos membros, com pauta encaminhada com antecedência mínima de 48 horas;

IV - As reuniões deverão ser registradas em ata, podendo-se utilizar recursos de gravação de áudio ou vídeo, desde que os participantes sejam previamente informados e expressem sua anuência, ainda que de forma verbal;

V - Nos casos de adiamento das reuniões, todos os integrantes do Comitê deverão, obrigatoriamente, receber notificação antecipada de no mínimo 48 horas, devendo ser comunicada na mesma oportunidade a nova data de realização da reunião.

Art. 7º - O Comitê de Coordenação analisará os produtos submetidos à apreciação pelo Comitê Executivo, redigindo parecer de aprovação, conforme as seguintes diretrizes:

I - Considerar-se aprovados os produtos através de votação por maioria simples, estando presentes a maioria (simples) dos membros do Comitê de Coordenação;

II - Na falta de membros titulares na reunião de aprovação do produto, poderá o suplente do respectivo segmento participar da votação;

III - Os produtos devem ser analisados e votados no prazo de até 10 dias corridos podendo, no entanto, ser estabelecido outro prazo de acordo com a complexidade do referido produto, conforme estipulação da Coordenadora do Comitê;

IV - Em caso de serem necessárias complementações e ajustes aos produtos submetidos à análise, deverão ser dispostas as sugestões em parecer de aprovação parcial, que será encaminhado ao Comitê Executivo para alterações, se pertinentes;

V - Após realizadas as modificações pelo Comitê Executivo, suspensas em parecer de aprovação parcial, os produtos serão submetidos à análise da Coordenadora do Comitê que poderá ratificar as alterações, considerando aprovados os produtos, ou sugerir novos ajustes a serem realizados pelo Comitê Executivo, para posterior conferência pela Coordenadora do Comitê de Coordenação até a aprovação total dos produtos.

CAPÍTULO III – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 8º - Será substituído o membro do Comitê por suplente caso, sem motivo justificado, deixar de comparecer a 3 reuniões consecutivas.

Art. 9º - O membro do Comitê deverá comunicar à Coordenadora, até a data da reunião, preferencialmente por meio de mensagem eletrônica, sua impossibilidade de comparecimento, apresentando a devida justificativa.

Art. 10º - O Comitê poderá solicitar a colaboração de entidades, pessoas e/ou especialistas para participarem e darem suporte técnico na elaboração dos estudos.

Art. 11º - Este Regimento Interno poderá ser alterado mediante deliberação da maioria absoluta dos membros do Comitê de Coordenação.

Art. 12º - O presente Regimento Interno integra o Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação de nº 551, de 06 de dezembro de 2024.

Art. 13º - Este Decreto entra em vigor a partir da sua data de publicação.

São Francisco de Itabapoana/RJ, 06 de dezembro de 2024.

FRANCIMARA AZEREDO DA SILVA BARBOSA LEMOS
PREFEITA

REPUBLICADO POR INCORREÇÃO

ACESSE
www.pmsfi.rj.gov.br